

- Logística
- Supply Chain
- Transporte Multimodal
- Comércio Exterior
- Movimentação
- Armazenagem
- Automação
- Embalagem

Negócio Fechado! Uma nova seção

Mais uma inovação, que passa a reunir todas as matérias sobre negócios que fizeram o sucesso da LogWeb e eram publicadas ao longo da revista.

(A partir da página 26)

RASTREAMENTO E MONITORAMENTO

Segurança começa na boa escolha da gerenciadora de risco

Idoneidade, qualidade da equipe, rota, homologações junto às seguradoras, estrutura física e operacional são alguns dos itens que devem ser avaliados na escolha.

(Página 16)

TRANSPORTE MARÍTIMO

CRESCIMENTO DO SETOR É PERSPECTIVA EM CURTO PRAZO

Representantes dos operadores logísticos do segmento e da Fenamar fazem uma análise do setor, discutindo, também, o que o Governo e a iniciativa privada devem fazer para incentivar o uso do modal

(Página 40)



DISTRIBUIÇÃO

DHL EXPRESS TAMBÉM CORRE NA FÓRMULA 1

(Página 38)

Multimodal

Pernambuco se destaca no setor de alimentos e bebidas

Reportagem especial com Fernando Bezerra Coelho, secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado de Pernambuco e presidente do Complexo Industrial Portuário de Suape.

(Página 30)



5ª Fispal Nordeste reúne grandes empresas

Destaque a alguns dos expositores do evento.

(Página 32)

TRANSPORTE AÉREO

PROJETO PRETENDE INTEGRAR AEROPORTOS PAULISTAS

(Página 42)

BATERIAS TRACIONÁRIAS

Cuidado e atenção no descarte

Pelos materiais usados em sua construção, as baterias podem apresentar sérios danos ao meio ambiente, caso não sejam descartadas corretamente.

(Página 12)

MULHERES NA LOGÍSTICA

Toque feminino está presente em vários cargos

Elas são analistas, gerentes, supervisoras, coordenadoras e empilhadeiras, e acrescentam como diferencial ao trabalho dinamismo e delicadeza.

(Página 22)

Alimentos & Bebidas

Empório D'Gustta detalha a logística das cestas de Natal

(Página 34)

INCLUA A REVISTA LogWeb EM SEU PLANO de Mídia 2008

PLANOS ESPECIAIS: MASTER - PREMIUM - Plus

FALE CONOSCO: comercial@logweb.com.br

SÉRIE 8 TOYOTA

Assuma o controle e descubra a maestria do verdadeiro potencial.

Kiwameru é uma palavra japonesa que significa "maestria". Maestria de quem alcança o verdadeiro potencial e possui uma extraordinária dedicação à excelência.

Para a Toyota, a Série 8 é o auge de 50 anos em busca da maestria no desenvolvimento e fabricação de empilhadeiras.

Permita que a maestria da Série 8 desenvolva o verdadeiro potencial do seu ambiente de trabalho.



www.toyota.com.br



Suave conjunto de direção



Freio de estacionamento acionado pelo pé



Ampla espaço para os pés



Ampla ajuste do assento



Sistema de estabilidade ativa (SAS)



Baixo nível de ruído



Sistema de detecção da presença do operador (OPS)

CONSULTE NOSSA REDE Postos de serviço autorizados fora de São Paulo:

Alpha
São Luis (MA)
(98) 3214-1919

Empilhamaq
Maceió (AL)
(82) 3354-2229

Fison
Vitória - (ES)
(27) 3328-4711

Engeon
Uberlândia (MG)
(34) 3211-7013

Fornecedora Máquinas
Fortaleza (CE)
(85) 3366-1222

Fornecedora Máquinas
João Pessoa (PB)
(83) 3232-0602

Grupo JM
Goiânia (GO)
(62) 4005-1000

Irapuru
Gravataí (RS)
(51) 2101-3700

Irapuru
Joinville (SC)
(47) 3418-3077

L. Amorim
Simões Filho (BA)
(71) 3394-1477

Green
Belo Horizonte (MG)
(31) 2103-4800

Motobel
Belém (PA)
(91) 3202-3000

Nova Fase
Curitiba (PR)
(41) 3344-4988

Novepe
Recife (PE)
(81) 2128-8228

SRR Equipamentos
Rio de Janeiro (RJ)
(21) 2472-6618

Tork
Márcus (AM)
(92) 3223-0354

Tork
Campo Grande (MS)
(67) 3341-4300

Tork
Cuiabá (MT)
(65) 3688-2121

Postos de serviço autorizados interior de São Paulo:

All Tech - Presidente Prudente - (18) 3928 1200

Transvertical - Ribeirão Preto - (16) 3969 2522

Forl Máquinas - S. José dos Campos - (12) 3921 4994

Líder Mundial de Empilhadeiras

TOYOTA
EMPILHADEIRAS



Matriz: Av. Dr. Ricardo Jalef, 2.017
Vila Comerciário - São Paulo / SP - Cep:04123-030
Tel: (11) 3511-0100 / Fax: (11) 3511-0411

Filial Campinas: Av. Papa Paulo VI, 856
Jardim do Trevo - Campinas / SP - Cep:13040-000
Tel: (19) 2136-2000 / Fax: (19) 2136-2020

Toyota Industries Mercosur Ltda
www.toyota-industries.com.br

Editorial

CONTINUAMOS INOVANDO

O leitor assíduo da revista *LogWeb* já deve ter percebido que estamos sempre “inventando moda” – no bom sentido, logicamente.

A cada edição acrescentamos uma novidade à revista, sempre buscando oferecer aos nossos leitores as melhores informações sobre o setor, da maneira mais atraente e de fácil leitura.

Nesta edição, por exemplo, introduzimos a seção “Negócio Fechado!”, que reúne, num só local, as informações sobre negócios – que fazem o sucesso da *LogWeb* desde a sua criação – em um só local. Antes espalhadas pela revista – na forma de “Notícias Rápidas” –, as notícias sobre as negociações no mercado sempre foram um dos grandes atrativos da publicação.

Ainda nesta edição há uma interessante matéria sobre o descarte de baterias –visando à preservação do meio ambiente e informando sobre os riscos do “crime ambiental” – e outra sobre gerenciamento de risco, também bastante útil para o dia-a-dia dos profissionais do setor. Também vale destacar que neste número está inserida a nossa já tradicional reportagem sobre “mulheres na logística”.

No caderno “Alimentos & Bebidas” está inserida uma reportagem especial sobre a Fiscal Nordeste, feira que acontece em Recife, PE, com destaque para uma análise da infraestrutura de Pernambuco pelo secretário de desenvolvimento econômico daquele Estado. Ainda no mesmo caderno encontram-se depoimentos de algumas empresas que participam do evento.

Já no caderno Multimodal, outra matéria especial: sobre o transporte marítimo, com uma análise de operadores logísticos e da Fenamar.



Amigo leitor, aguarde. Mais novidades virão nas próximas edições.

Wanderley Gonelli Gonçalves
Editor
jornalismo@logweb.com.br

ESTRATÉGIA

Grupo Pão de Açúcar lança projeto-piloto de Central de Negócios

Para aumentar sua lucratividade, o Grupo Pão de Açúcar (Fone: 0800 773.2732) acaba de fechar parceria com a União Brasil e dar início ao seu projeto-piloto de atuação dentro do segmento de Central de Negócios.

Nesse primeiro momento, a parceria irá atender exclusivamente a Multishow, central de compras filiada à União Brasil, que possui 52 lojas associadas. O projeto-piloto está voltado para o Estado do Espírito Santo, próximo a uma Central de Distribuição do Grupo Pão de Açúcar, no Rio de Janeiro, facilitando o gerenciamento de toda a cadeia de suprimentos e logística. “O acordo irá agregar valor ao pequeno varejo, que poderá se utilizar dos ganhos comerciais em razão dos altos volumes que negociamos e do sortimento diferenciado. Para a indústria, esse processo representa um forte canal para comercialização dos seus produtos”, afirma Ramatis Rodrigues, diretor executivo comer-



Rodrigues: acordo irá agregar valor ao pequeno varejo, que poderá se utilizar dos ganhos comerciais

cial de alimentos do Grupo Pão de Açúcar.

A expectativa do acordo é que em seis meses 70% dos produtos de mercearia comercializados pela Multishow sejam abastecidas pelo Grupo Pão de Açúcar. Os outros 30% dizem respeito basicamente a produtos de fornecedores regionais, que são negociados diretamente pela União Brasil.

Com o projeto, o Pão de Açúcar deve faturar cerca de R\$ 3 milhões no primeiro mês e R\$ 7 milhões nos meses seguintes, chegando a um faturamento anual de R\$ 90 milhões. “É praticamente o faturamento de um hipermercado, mas sem os investimentos inerentes a este tipo de projeto”, diz o diretor comercial do grupo, Maurício Cerruti.

A intenção é aumentar as parcerias com outras centrais de compra do país, como do interior de São Paulo, dos Estados do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Santa Catarina e da Região Nordeste.●

Linha CN LINPAC Pisani: Soluções que complementam a linha Industrial



Consulte-nos para outros modelos, acessando nosso site: www.linpac.com.br



LINPAC Pisani Ltda.
BR 116 - Km 146,3 - Nº 15.602 - 95059-520 - Caxias do Sul - RS
Fone: (54) 2101.8700 Fax: (54) 2101.8743
FILIAL: Pindamonhangaba - SP
linpac@linpac.com.br • www.linpac.com.br

EMPILHADEIRAS

Para a Piazza, mercado continuará crescendo

O mercado brasileiro de empilhadeiras continuará crescendo num ritmo acelerado. Pelo menos é o que aponta Ruy Piazza Filho, diretor da Piazza Equipamentos para Movimentação de Materiais (Fone: 11 3473. 5465).

De acordo com ele, “a estabilidade econômica do Brasil e do mundo tem contribuído muito para esse crescimento enorme verificado nos últimos anos e cremos que esse panorama continuará efetivo, pelo menos até final de 2008. Até

poucos anos atrás, em 2005, o mercado brasileiro de empilhadeiras e paleteiras elétricas era de apenas 3.000 máquinas por ano e hoje já estamos em quase 4.100 unidades vendidas nos últimos 12 meses, com um crescimento significativo de mais de 35% num período de menos de 2 anos.”

Ainda segundo Ruy, outro fator que muito ajudou nesse crescimento foi o grande desenvolvimento das empresas de logística no Brasil, ocorrido nos últimos anos.

De acordo com ele, a tendência é de uso cada vez maior de máquinas elétricas, devido ao menor corredor necessário para a operação e às alturas de elevação maiores que podem ser atingidas com essas máquinas, quando comparadas às de combustão interna. “Como as centrais de abastecimento e estocagem dos usuários estão localizadas perto dos grandes centros, onde o espaço do solo está cada vez mais valorizado, a procura por equipamentos elétricos vem crescendo muito,



Venha você também
para a maior. SMH

SMH, a solução do seu dia-a-dia.

Após 6 anos presentes no seu dia-a-dia, ampliamos ainda mais nosso compromisso com o seu desempenho. Por isso o que já era o melhor acaba de se tornar a maior, a Intrupa passa denominar-se SMH do Brasil. Um novo padrão de qualidade, atendimento e logística, reconhecido internacionalmente, agora no Brasil para você também não parar de crescer.

SMH
SISTEMAS INTEGRADOS MANUTENÇÃO

TELEFONES: 11 3705-8555 fax: 11 3705-8550
Av. Embaixador Manoel Soares, 10735 - Condomínio Espace Center - G18
Vila Anacleto - São Paulo - SP - CEP 05035-000

INTRUPA

TOTALSOURCE

LPM

pois eles possibilitam a economia desejada de espaço no solo, através da estocagem verticalizada dos produtos e dos corredores de operação mais estreitos”, completa.

REVENDA

Sobre a empresa, o diretor conta que foi fundada no início de 2006, com sede em Guarulhos, SP. O objetivo da Piazza é a revenda dos equipamentos fabricados pela Palettrans em Cravinhos, SP, bem como a locação de equipamentos para movimentação de materiais.

“Quando a Palettrans decidiu iniciar a fabricação de empilhadeiras elétricas retráteis no final do ano de 2005, nós os auxiliamos e participamos do projeto. Durante esse período, vimos que a empresa precisava montar uma rede de revendedores/representantes especialistas, ou seja, com pessoal especializado e que pudesse auxiliar seus clientes com toda a engenharia de aplicação de equipamentos elétricos de maior porte, como é o caso das empilhadeiras retráteis e das paleteiras elétricas com operador a bordo. Assim nasceu a Piazza, que hoje conta com uma rede de representantes espalhados no território

nacional, todos treinados e especializados em empilhadeiras e paleteiras elétricas e manuais”, conta Ruy.

É oferecida uma vasta gama de equipamentos Palettrans para movimentação de materiais, que vão desde as paleteiras manuais até as empilhadeiras retráteis de corrente alternada. “Revendemos também empilhadeiras manuais e manuais elétricas, empilhadeiras elétricas patoladas com baterias automotivas e com baterias tracionárias e paleteiras elétricas com operador a pé e a bordo.”

A Piazza conta hoje com uma nova sede na Vila Olímpia e um galpão operacional no Tatuapé, ambos na capital de SP, e com representantes nos estados de RS, SC, PR, SP (e interior), MG (e interior), RJ, ES, GO e PE.

“A Piazza e sua rede de distribuidores são caracterizadas por terem em seus quadros especialistas em empilhadeiras elétricas, que podem auxiliar e aconselhar seus clientes para a melhor utilização dos equipamentos elétricos para movimentação de materiais. Esse trabalho de consultoria é gratuito e, na verdade, é o nosso grande diferencial”, finaliza o diretor. ●

TECNOLOGIA

Psion Teklogix tem novidades em computação móvel

A Psion Teklogix (Fone: 11 3521.7057), fornecedora de soluções robustas de computação móvel, anuncia três novidades: o 2nd Generation Workabout Pro, o 8515 Vehicle-Mount Computer e o Workabout Pro Speech.

O primeiro aparelho é um computador de mão indicado para serviços de campo, armazenagem, chão de fábrica, varejo e rastreamento de carga. Também pode ser utilizado na área rural, para rastreamento de animais e controle de colheita. “O novo Workabout Pro é compatível com vários módulos de expansão de fácil instalação, incluindo scanners, dispositivos de captura de imagens, módulos RFID, rádios LAN sem fio (WLAN), WAN sem fio (WWAN) e celular”, explica Carlos Santana, gerente de desenvolvimento de negócios, principal executivo da empresa no Brasil.

Já o 8515 Vehicle-Mount Computer é um coletor de dados para utilização em veículos que oferece, inclusi-

ve, a possibilidade de conexão bluetooth, ideal para instalação em empilhadeiras ou caminhões e em áreas fechadas, como um armazém, ou em áreas externas, como portos ou usinas.

Por fim, o Workabout Pro Speech é uma solução de captura de dados por meio de voz, ou seja, toda operação nos processos de separação passa a ser executada por voz. Os dados são gerenciados por um software de interpretação conectado ao ERP do cliente, que orienta o operador em tempo real.

“Nosso próximo passo é ampliar nossa rede no Brasil com diferentes canais de vendas integradores de softwares e hardwares”, expõe, por sua vez, Fabián H. Audisio, diretor de vendas da empresa.

A Psion Teklogix também oferece um Kit de Desenvolvedor de Hardware (HDK) que permite ao cliente desenvolver seus próprios módulos de expansão personalizados para atender as suas necessidades singulares de negócios. Alguns desenvolvimentos



recentes incluem módulos de expansão que captam impressões digitais, lêem etiquetas afixadas em orelhas de animais de criação e escaneiam passaportes.

“É uma arquitetura aberta que conecta várias tecnologias em cima da mesma plataforma, otimizando os processos”, conclui Santana.●

ARMAZENAGEM

Würth investe em novo Centro Logístico



A Würth do Brasil (Fone: 11 4613.1900), empresa do Grupo Würth – multinacional especializada na fabricação de peças e químicos –, acaba de inaugurar em Brasília um novo centro logístico para atender às regiões Norte e Centro-Oeste. “O CD foi construído em Brasília para estar estrategicamente posicionado geograficamente para o abastecimento das regiões Norte e Centro-Oeste”, informa César Alberto Ferreira, presidente da Würth do Brasil.

A empresa também assumiu todo o transporte dos produtos que seguem de São Paulo para Brasília – peças para fixação, como parafusos, porcas e buchas, além de ferramentas e materiais plásticos –, e que antes era feito por transportadora terceirizada. “Isto foi

feito para nos permitir obter mais agilidade na entrega aos clientes das regiões Norte e Centro-Oeste. No processo anterior, a transportadora compartilhava a carga de várias empresas para fazer uma única viagem. Isso chegava a provocar atrasos de um dia útil nas entregas. A partir de agora, com a Würth assumindo o transporte, isso não acontecerá mais”, esclarece Ferreira.

NOVA ÁREA

De acordo com o presidente da Würth do Brasil, o novo espaço requereu investimentos próximos de um milhão de reais e tem uma área operacional de 1.200 m², onde passou a funcionar toda a logística da operação. Outros 200 m² foram destinados para

show room, sala de reuniões e espaço para a promoção de eventos com clientes e prospects.

“As perspectivas com este novo CD são de aumentar a agilidade na entrega dos produtos aos clientes e atender à demanda crescente da região, provocando a contratação de 300 novos funcionários até o final de 2008, tanto para a área de vendas como para a logística interna do centro logístico”, explica Ferreira, complementando que a empresa tem outros CDs em São Paulo, no Recife e em Porto Alegre.

O presidente também esclarece que a logística interna é toda própria, enquanto que a logística de transporte é terceirizada, excetuando o transporte SP-DF, que passou a ser controlado pela Würth.●

Galpão para armazenagem

TOPICO

LOCAÇÃO E VENDA

MONTAGEM RÁPIDA E SEGURA SEM NECESSIDADE DE FUNDAÇÃO LONA CERTIFICADA PELO IPT E MEMORIAL DE CÁLCULO

(11) 4704-6516
armazem@topico.com.br | www.topico.com.br

CINTAS PARA MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS

Tecnotextil dobra a produção para atender à demanda

Especializada na fabricação de cintas de elevação e amarração de carga com a marca Levtec®, a Tecnotextil (Fone: 13 3229.6100), impulsionada pela demanda do mercado, está triplicando a sua sede em Santos, SP – de 1.700 m² para 5.100 m² – e dobrando a produção. De novembro de 2006 até novembro de 2007, o montante de investimentos alcançará R\$ 6 milhões. A área de produção já irá operar na nova área construída, enquanto o restante da obra de ampliação prossegue.

“Cada vez mais, as cintas de poliéster são encaradas como opção prática e de baixo custo, substituindo, em 80% dos casos, as antigas correntes e cabos de aço. Todos os segmentos de comércio e serviços que depen-

dem de processos de logística – principalmente a área portuária, indústrias, transporte rodoviário e ferroviário e construção civil – utilizam as cintas para movimentar cargas”, explica Luciano Vaz, diretor-presidente da Tecnotextil.

Ele também informa que em 2006 foram fabricadas e comercializadas 200 mil cintas e consumido o equivalente a 2.000 quilômetros de fita (seria como ir de carro de São Paulo a Salvador). “As 200 mil cintas produzidas em 2006, no seu montante, seriam suficientes para elevar, com segurança, 280 mil toneladas (ou 245 estátuas do Cristo Redentor). O objetivo é aumentar essa marca para 300 mil cintas. Até o fim do processo de expansão, a previsão é que o número de colaboradores salte



de 70 para 100”, diz Vaz.

Com contratos fechados para recebimento de matéria-prima para todo o ano de 2008, a empresa mantém um consumo de fio patenteado de 25 toneladas/mês. Com a ampliação, o objetivo é alcançar 40 toneladas/mês. “A Tecnotextil também aumentará a quantidade de fita em estoque (matéria-prima para produção das cintas) de 80 toneladas atuais (produto final) para 120 toneladas”, informa o diretor-presidente.

Na Baixada Santista, esta demanda por produtos ocorre, principalmente, pelo constante aumento da circulação de mercadorias no Porto de Santos e

pelo impacto que gerará a exploração de gás pela Petrobras. “Um heliponto está previsto para ser construído na sede para facilitar o acesso de clientes que vêm de outros estados, a exemplo da Petrobras. A presença da estatal na região também levou a Tecnotextil a buscar um novo representante em São Sebastião”, expõe Vaz.

Além da ampliação da área construída, a empresa investe na modernização de seu maquinário de tecelagem e costura, ampliando o número de teares, máquinas de costura, urdideiras e mesas de corte, o que irá agilizar o processo de produção, reduzindo o lead time de 5 para 3 dias.●

Notícias

r á p i d a s

NR-18 normatiza o uso de plataformas aéreas

Finalmente a Norma Regulamentadora nº 18 do Ministério do Trabalho, sobre o uso de plataformas de trabalho aéreo no Brasil, foi publicada no Diário Oficial da União. “De acordo com ela, cabe ao operador da plataforma, devidamente capacitado pelo empregador, realizar todos os procedimentos de inspeção e manutenção do equipamento, certificando-se do perfeito ajuste e funcionamento de todos os seus sistemas. A Norma é clara quanto à obrigatoriedade do uso de cintos de segurança e proíbe que a capacidade nominal de carga definida pelo fabricante seja ultrapassada. Ela exige, também, que o proprietário da plataforma mantenha um programa de manutenção preventiva, executado por pessoa qualificada, e que siga as recomendações do fabricante. Além disso, o operador também deve ser treinado, de acordo com o conteúdo programático estabelecido pelo fabricante, sobre os princípios básicos de segurança, inspeção e operação”. A análise é da Terex Latin America (Fone: 0800 6025600).

Goodyear tem duas novidades

Dois lançamentos estão sendo realizados pela Goodyear (Fone: 0800 725.7638): os pneus 23.5R25 RL 2+ ** 6H UMS – para uso em caminhões articulados na mineração subterrânea – e o 14.00-24 NHS ELV 3A 32 lonas, pneu indicado para aplicação em operações de movimentação de contêiner. “O primeiro possui desenho de banda autolimpante, nível de rodagem 25% mais profundo que o standard da categoria, 42 mm de profundidade, alta resistência a cortes e carcaça reforçada para resistir aos serviços mais severos”, diz Rubens Rodrigues Campos, coordenador de marketing de pneus fora-estrada e agrícola. Por seu lado, o 14.00-24 NHS ELV 3A 32 lonas apresenta capacidade de carga de até 12.800 kg.

Temos várias idéias para você utilizar sua empilhadeira que está sem garfos...



Não gostou? Que tal um garfo MSI-Forks?



- Líder mundial e os únicos originais de fábrica no Brasil;
- Garfos sem solda, com maior concentração de aço nas dobras;
- Rigoroso controle de qualidade, sem distorções;
- Agilidade de entrega com redução de custos de estoque.

MSI
 MSI-Forks
 Tel.: 11 5684-1000
 www.msiforks.com.br
 vendas@msiforks.com.br

Notícias

r á p i d a s

Gestão de empresas de transporte

A BgmRodotec (Fone: Fone: 11 3528.2255) fornece o sistema de gestão empresarial Globus. Trata-se de um sistema corporativo composto por mais de 30 módulos integrados destinados a auxiliar a gestão de empresas, permitindo atender às necessidades operacionais, logísticas, financeiras, fiscais, comerciais e administrativas. A novidade é a solução Business Suite Professional - BSP, que “captura” as informações do Globus, gerando gráficos, relatórios e indicadores de desempenho, personalizando o resultado de acordo com as necessidades de cada cliente. Também permite agendar o envio de e-mails com as informações desejadas para vários destinatários e a programação da impressão dessas informações. Por sua vez, o Globus Cel, novo sistema desenvolvido pela empresa, permite monitorar a carga, informar ao motorista a existência de uma coleta, confirmar a entrega ou a coleta e possíveis ocorrências durante esses processos. Funciona através de um software instalado no aparelho de celular e o envio de mensagens é realizado diretamente entre o banco de dados do Globus e o celular.

Equipamentos para transporte de combustíveis

A Gotti Implementos (Fone: 41 3666.6474), fabricante de equipamentos rodoviários e especializada no transporte de líquidos e combustíveis, está lançando a linha Multiflex. Ela é composta de equipamentos rodoviários para transporte de combustíveis que se caracteriza – segundo a empresa – pelo mais baixo centro de gravidade do mercado, além da possibilidade de carregar volumes variáveis de combustíveis.

STILL

LANÇAMENTO

Apresenta

“Um show de movimentação”

ARTIGO

A empresa e sua responsabilidade pelo dano ambiental

Imaginem a seguinte situação: uma empresa está instalada à margem de um rio e em um determinado dia inúmeros peixes aparecem boiando nas margens. Após análise pelos órgãos ambientais, chega-se à conclusão de que os peixes estão contaminados com um dos produtos que esta empresa manuseia e que ela deve ser penalizada pela situação, mesmo tendo toda a documentação de licenciamento em dia.

Ao analisarmos a legislação ambiental em vigor temos de ter em mente que, neste caso, o que conta é o dano, e não a culpabilidade, ou seja, mesmo que cumpridos todos os regulamentos legais, a responsabilidade pela reparação do dano é indispensável.

O mesmo ocorre quando o assunto é passivo ambiental. Uma empresa que vendeu suas propriedades pode ser acionada por dano quando houver uma contaminação no solo, por exemplo. A lei é



extremamente rigorosa em relação ao passivo ambiental, pois estabelece uma responsabilidade independente de culpa. “A indenização não se dá só por conta do dano provocado ao meio ambiente, como bem de interesse da coletividade, mas também pelo dano material e moral sentido pelas pessoas, pois a contaminação ambiental po-

de gerar um estresse e perdas materiais para a população envolvida. Nestes casos, ao contrário de multas administrativas, que têm parâmetros, a indenização não tem teto e pode levar uma empresa à falência.”

O gerador de resíduos deverá ser sempre responsável pelos mesmos, independentemente da venda ou da contratação de empresa de gerenciamento licenciada ou não. Esta foi uma grande conquista da legislação ambiental vigente (Lei de Crimes Ambientais) e que está contemplada na nova Política

Nacional de Resíduos Sólidos. Eximir o gerador da responsabilidade pelos resíduos, mesmo após sua destinação, significa abrir uma porta para formação indiscriminada de passivos ambientais. Em todos os países industrializados do primeiro mundo, o gerador permanece responsável pelos resíduos indeterminadamente.

E aqui no Brasil não é muito diferente. Portanto, empresário, pense muito bem sobre quem está cuidando de seus resíduos, se está ocorrendo contaminação em sua propriedade ou até mesmo se vai adquirir alguma outra.

Tragédias ambientais que ocorreram no Rio dos Sinos, em Porto Alegre, RS, duas vezes em um período de 45 dias em 2006, e a que aconteceu recentemente na Bahia, com mais de 50 toneladas de peixes mortos, podem ser fatais para o sucesso da empresa. ●

P.DSc. Roberto Roche
 Consultor ambiental
 robertoroche@robertoroche.com.br

EMBALAGENS

Suvinil leva Brasilata e Prada para dentro da fábrica

A Suvinil, marca de tintas imobiliárias da BASF (Fone: 0800 117.558), levou dois de seus principais fornecedores, a Brasilata (Fone: 11 3871.8500) e a Companhia Metalúrgica Prada (Fone: 11 5682.1000), para dentro das instalações do Complexo Industrial de Tintas e Vernizes, localizado em São Bernardo do Campo, SP. As duas empresas assumiram a responsabilidade pelo manuseio e controle do estoque de embalagens na planta da empresa – o contrato das três empresas tem prazo de cinco anos.

Entre os principais ganhos para a Suvinil está a maior flexibilidade no plano de produção, já que todas as embalagens estarão disponíveis nos fornecedores dentro da própria fábrica. Antes, a embalagem poderia ser um gargalo na cadeia logística da Suvinil. A empresa solicitava as embalagens de acordo com uma previsão de produção e mantinha estoques para dois dias. “Trabalhamos com mais de 800 produtos acabados –, incluindo a variedade de produtos e tamanhos das embalagens. Seria inviável para a Suvinil manter

todas em estoque permanente”, avalia Luís Bueno, gerente de logística da Suvinil/ BASF.

Ainda segundo ele, com a nova estrutura, o fornecimento de embalagem acompanha a ordem de produção, seguindo o sistema just-in-time. Diariamente, são estocadas apenas as embalagens que serão usadas no dia. Com isto, houve um ganho substancial, segundo o gerente, na redução de custos e no ganho de espaço. “Com a nova parceria, otimizamos a cadeia de suprimentos e a tornamos mais segura a custos mais baixos. Graças à agilidade que conquistamos, temos agora condições de acompanhar rapidamente a demanda do mercado”, acrescenta Bueno.

Para a instalação in house na Suvinil, a Brasilata e a Prada investiram juntas cerca de R\$ 500 mil em reformas de adequação do prédio. Além disso, as duas empresas disponibilizam no local um operador logístico que abastece diariamente a linha de produção da Suvinil. Segundo o vice-presidente de negócios da Prada, Enrique Eiras Mayo, também houve um grande benefício para a sua

empresa com o projeto. “Ao levar o estoque da Suvinil para dentro da planta, ganhamos espaço na nossa fábrica e com isso podemos otimizar, também, o nosso processo de produção.”

LOGÍSTICA

Após a implantação de um software da empresa SAS Brasil, denominado Forecast Server, e a integração operacional com a equipe de vendas, a BASF melhorou o acerto na previsão de vendas em mais de 50%. Esta maior exatidão teve um impacto direto na eficiência logística, pois permite trabalhar de acordo com a previsão de vendas e, assim, colocar os produtos certos nos locais certos no prazo certo.

Atualmente, a BASF é responsável pela expedição de mais de um milhão de litros de tintas Suvinil por dia. São mais de 200 caminhões que saem diariamente das duas unidades fabris (São Bernardo do Campo, SP, e Jaboatão dos Guararapes, PE) para abastecer clientes, portos (no caso de exportação) e os centros distribuidores. ●

TECNOLOGIA
 EFICIÊNCIA E
 SEGURANÇA.

UM NÍVEL ACIMA
 EM SISTEMA PARA
 DOCAS.



NIVELADOR DE DOCA EMBUTIDO CARGOMAX



NIVELADOR DE DOCA TRIPROFICHO

NIVELADOR DE DOCA PORTATIL VITCA



NIVELADOR DE DOCA SINGULANTE CARGOMAX

PLATAFORMA ELETRONICA



Cargomax[®]
 SISTEMAS PARA DOCAS

Rua Eustáquio de Azevedo, 436
 Vila Maria Helena - Duque de Caxias - RJ
 CEP: 25.251-600
 Tel/Fax: 55 (21) 2676-2560
 E-mail: vendas@cargomax.com.br

www.cargomax.com.br

Notícias

r á p i d a s

Software para gestão do transportador

A Signa (Fone: 11 3016.9877) está lançando o e-cargo Mobile, o mais novo membro da família TMS e-cargo da empresa, e que pode ser integrado a qualquer Sistema de Gerenciamento de Transporte (TMS). “Estamos falando em monitorar, num telefone celular, a posição consolidada da frota de veículos de transporte de carga”, comenta o diretor comercial da Signa, Nuno Figueiredo. Os benefícios oferecidos pela solução são: monitoramento das viagens dos veículos pela Internet ou celular, a qualquer hora e de qualquer lugar; controle de operações como milk-run, coletas, entregas, distribuição, carga fechada e outras; recebe macros enviadas a partir do celular do motorista; baixa eletrônica das entregas em tempo real integradas ao TMS; controle das janelas de espera, distâncias percorridas, tempo de viagem, ociosidade e alertas logísticos. “O sistema une as informações vindas do celular e dos rastreadores”, finaliza Figueiredo.

Batistella florestal lança tampa lateral ecológica

A Battistella Florestal (Fone: 47 3641.2224), unidade Madeiras, lança a Stella Laterale, tampa lateral ecologicamente correta para o mercado de caminhões semi-reboque produzida a partir do pinus. “A Stella Laterale está protegida contra a ação de insetos, como cupins, brocas, intempérie e ação de fungos, que provocam o apodrecimento dos produtos tradicionais”, declara Sérgio Martini, gerente de desenvolvimento de novos negócios da Battistella Florestal. Além disso, não deslaca e pode ser utilizada em qualquer região e clima.



STILL

Empilhadeira FMX20

Nova Tecnologia



TRAÇÃO

- Inversor assíncrono trifásico;
- Controle digital com microcontrolador;
- Interface CAN bus;
- Freio regenerativo (rampas, inversão, redução de velocidade e frenagem);
- Parada elétrica em rampa;
- Estabilidade em qualquer posição do acelerador;
- Acionamento automático do freio eletromagnético.

HIDRÁULICA

- Inversor assíncrono trifásico;
- Controle digital com microcontrolador;
- Interface CAN-bus;
- Torque constante independente do peso da carga e velocidade de elevação;
- Ajustes individuais para retrak, inclinação e corretor lateral;
- Baixo nível de ruído e consumo de energia.

MOTORES AC

- Motores trifásicos com blindagem de proteção;
- Classe de isolamento F;
- Sem escovas de carvão;
- Sensores de rotação e temperatura instalados internamente.
- Alto rendimento com baixo consumo.





DIREÇÃO

- Direção eletrônica integrada em um único módulo com controle, acionamento, motor e caixa de redução;
- Conjunto blindado;
- Interface CAN-bus;
- Sensores blindados com sinais redundantes para maior segurança;
- Acoplamento direto à tração;
- Baixo nível de ruído;
- Ajuste de posição e esforço no volante;
- Opcional para 360°.

CONTROLE CENTRAL

- Controladores independentes e intercambiáveis;
- Protocolo CAN Bus;
- Monitoração de todas as funções através do Smart Display;
- CSC (curve speed control) redução automática de velocidade em curvas fechadas;
- Módulos de tração e bomba intercambiáveis;
- Duplo monitoramento de informações vitais para maior segurança.

Novo Design

CABINE DE COMANDO

- Fácil acesso a cabine;
- Assento ergonômico, com vários ajustes;
- Protetor do operador com excelente visibilidade;
- Apoios de cabeça e braço;
- Alavancas de fácil operação;
- Proteção das rodas de carga arredondada;
- Painel de instrumentos de fácil leitura e interpretação;




PAINEL DE ACESSÓRIOS (OPCIONAL)

- Indicador de altura (altímetro);
- Pré-selecionador de paradas para colocação e retirada dos paletes;
- Indicador de posição da roda de tração;
- Sinalizador luminoso;
- Farol frente / ré (manual e automático).

AM- Tracionária (REP/SA): (92) 3625-3645
 BA- Movilog (REP/SA): (71) 3394-1363 / Tolentino (SA): (71) 3351-7611
 CL/PI/MA- Lutotec (RLP/SA): (05) 3275-6164
 MI- Moviminas (RLP/SA): (65) 3602-0570
 GO/IO- Moviminas (RLP/SA): (62) 3397-2575 / (62) 3313-7476 (ANÁPOLIS)
 MG- Moviminas MG (RFP/SA): (31) 3495-1486 / Temuco (SA): (31) 3498-7100
 MG-LIBFRIÂNIA/MS/RO/AC- Moviminas (RFP/SA): (34) 3232-1410
 PR- Triplex (REP/SA): (41) 3278-4968
 PA- Delta Máquinas (REP/SA): (91) 3245-8845

PE/AL/PR/RN/SE- Tolentino (REP/SA): (81) 3441-5629
 RJ- F&F (REP): (21) 3882-3943
 RJ/CAPITAL- Evensam (SA): (21) 3882-3943
 RJ/V. DO PARAÍBA- Irmãos Martini (SA): (24) 3323-2885
 DI- Moviminas (RLP/SA): (61) 3356-3733
 RS- Requipel (RLP): (51) 3337-0577 / Lmpilha Sul (SA): (51) 3337-0577
 SC/IFSTF- Frpiter (RFP/SA): (47) 3337-6340
 SC/OFSTF- Requipmaq (RFP/SA): (49) 3323-8797
 ES- Noremaq (RFP/SA): (27) 3326-0060
 SP/CAPITAL- STBI Service (SA): (11) 4066-8100
 Retrak (REP/SA): (11) 6431-6464

Gold Work (SA): (11) 6954-7472
 Movelev (SA): (11) 6421-4545
 Logitécnica (REP): (11) 6647-7707
 Logix (RLP): (11) 6407-6505
 Logismaq (RLP): (11) 6400-8639
 SP/INTERIOR- Marcamp (RLP/SA): (19) 3772-3333
 SP/V. DO PARAÍBA- Movelev Vale (RLP/SA): (12) 3655-1513
 ARGENTINA- AG Zinsa S.A.: +54 (11) 4745-8400
 URUGUAY- Feser LTDA.: +59 (82) 901-0305
 CHILE- Kreis S.A.: +56 (2) 854-2165

Empilhadeiras Elétricas SKAM

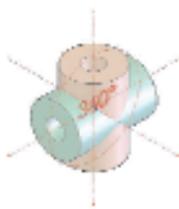
EPL/OS 600/1000
(TRILATERAL LEVEL)



EPR 1600/2000
(RFTRATE)



EP Clamp 1600
(MOV. BOBINAS)
"Gira a 360° em torno do eixo"



ISO 9001 e São Verde, equipamentos ecológicamente corretos!

SKAM
EMPILHADEIRAS
(11) 4582-6755
vendas@skam.com.br
WWW.SKAM.COM.BR

DENTRO DA LEI

Como se dá o processo de homologação de embalagens para transporte de produtos perigosos?

Embalagens são recipientes que desempenham uma função de contenção, destinados a receber e a conter substâncias ou artigos, incluindo quaisquer meios de fechamento. Singelas, combinadas, compostas, reconhecidas, refabricadas, reutilizáveis e IBC's são algumas delas que existem no mercado.

As embalagens devem ser construídas de maneira a se evitar qualquer perda de conteúdo quando preparadas para transporte, perda essa que pode ser causada, nas condições normais de transportes, por vibração ou por mudança de temperatura, umidade ou pressão (resultante da altitude).

Toda essa explicação faz parte da introdução ao assunto principal tratado por Ariovaldo Francisco Paes, coordenador do departamento de produtos perigosos da Slotter Indústria de Embalagens (Fone: 11 4791.2020): a homologação de embalagens para o transporte de produtos perigosos.

Conforme explica, os produtos perigosos devem ser acondicionados em embalagens de boa qualidade, que sejam resistentes o suficiente para suportar choques e carregamentos durante o transporte, incluindo o transbordo entre unidades de transporte e/ou entre os armazéns, bem como qualquer remoção de um palete ou sobreembalagem para um consequente manuseio manual ou mecânico.

Existem três grupos de embalagens: grupo X ou 1 – alto perigo; grupo Y ou 2 – médio perigo; e grupo Z ou 3 – baixo perigo. “Um grupo de embalagem em uma classe significa que o grau de perigo pode variar considerando diversos fatores durante a classificação, como taxa de decomposição, concentração, tempo, reatividade, etc.”, detalha Paes.

O código de uma embalagem homologada consiste de um número arábico indicando o tipo de embalagem: 1 – tambor; 2 – barrica ou madeira; 3 – jerrican ou bombonas; 4 – caixa; 5 – saco; e 6 – embalagem composta. O código também é composto por uma letra maiúscula, indicando a natureza do material que a embalagem foi construída: A – aço; B – alumínio; C – madeira natural; D



– madeira compensada; F – madeira aglomerada; G – papelão ondulado; e H – material plástico.

Portanto, exemplifica Paes, o código 4G significa caixa de papelão ondulado; o 1A1, tambor de aço com tampa fixa; o 6HG1, tambor de fibra com revestimento interno de plástico; e o 31HZ1 – IBC para líquidos, com recipiente de plástico rígido.

Em um outro exemplo mais completo, uma caixa que tem a descrição:

4G/X 10/S/07
BR/9203/CTA-PAA
apresenta os seguintes significados:

- 4G: tipo da embalagem
- X: grau de risco (grupos 1, 2 e 3)
- 10: peso bruto máximo
- S: sólido ou combinado
- 07: dois últimos dígitos do ano que indica o prazo de validade da embalagem
- BR: país que produziu a embalagem
- 9203: número de registro da aeronave, no caso, que vai transportar a embalagem
- CTA-PAA: quem certificou a embalagem aérea

“Só se a embalagem for testada e homologada ela pode ser codificada”, avisa Paes. Os testes para homologa-

ção são rigorosos e envolvem ensaios de desempenho em compressão (empilhamento), estanqueidade, pressão interna, queda, cobb test, içamento, rasgamento, tombamento, aprumo e levantamento. Estes últimos cinco somente para embalagens IBC.

Para certificação aérea, todo o processo é analisado e aprovado por Técnicos da ANAC – Agência Nacional da Aviação Civil, e os ensaios para aprovação estão descritos no manual DGR – Dangerous Goods Regulations e no RBHA-21 – Regulamento Brasileiro de Homologação Aeronáutica.

No caso de certificação marítima, todo o processo é analisado e aprovado por Comandantes da Marinha que atuam na DPC – Diretoria de Portos e Costas, e os ensaios para aprovação estão descritos no manual IMDG CODE – International Maritime Dangerous Goods e na NORMAN-05.

Já para a certificação rodoviária, todas as embalagens para transporte de produtos perigosos deverão atender a ensaios de desempenho descritos na Resolução ANTT 420/04. Os ensaios deverão ser executados em um laboratório acreditado e acompanhados por um OCP – Organismo de Certificação de Produto que emitirá o Certificado de homologação com reconhecimento pelo INMETRO.

“Para que as embalagens recebam a Certificação e atendam aos requisitos da Resolução ANTT 420/04 e das Portarias do INMETRO, as empresas fabricantes de produtos ou de embalagens (denominados solicitantes) deverão escolher entre três modelos distintos de Certificação propostos no Regulamento de Avaliação da Conformidade”, explica o coordenador do departamento de produtos perigosos da Slotter. Estes três modelos são:

- Modelo 3 – Ensaio de tipo, seguido de verificação através de ensaio de amostras retiradas no fabricante;
- Modelo 5 – Ensaio de tipo, avaliação e aprovação do sistema de gestão da qualidade do fabricante, acompanhamento através de auditorias no fabricante e ensaio em amostras retiradas no fabricante; e
- Modelo 7 – Ensaio de lote.

Paes expõe, ainda, que atualmente há dois Regulamentos de Avaliação da Conformidade (RAC) aprovados pelo INMETRO através das seguintes Portarias: Portaria nº 326/06 – para embalagens de até 400 K/450 l; Portaria nº 250/06 – para embalagens de 450 l até 3.000 l – Contentores Intermediários para Granel – IBC’s.

Além disso, acrescenta que a Portaria nº 320, de 14/08/2007, prorroga o prazo para que as embalagens utilizadas no transporte terrestre de produtos perigosos sejam certificadas por um OCP – Organismo de Certificação de Produto para 25 de janeiro de 2008.

Sobre homologações multimodais, Paes declara que não existe comunicação prevista entre as Autoridades para o aproveitamento de informações de homologação, ou seja, as homologações são independentes. “O problema é ter de gastar três vezes para homologar rodoviário, marítimo e aéreo”, expõe.

Este conteúdo foi apresentado durante o 1º Seminário Legislação de Transporte de Produtos Perigosos, realizado pela IFT Transportes (Fone: 11 6856.5900) no dia 30 de agosto último.●



STILL

“A empilhadeira que vai movimentar o futuro”

O que já era bom ficou ainda melhor. A nova máquina retrátil FMX da STILL veio para substituir a FME, líder nacional na sua classe há muitos anos, para trazer ainda mais vantagens aos nossos clientes. Maior performance e conforto, nova tecnologia AC e novo design são apenas algumas destas vantagens aliadas a já conhecida qualidade dos equipamentos STILL. Venha conhecê-la você também!

PRODUZIDA NO BRASIL



FMX20

Retrátil - AC




Tel.: (11) 4066-8100 Fax: (11) 4066-8141

www.stillbrasil.com.br
comercial@stillbrasil.com.br

Correia & Melo

BATERIAS TRACIONÁRIAS

Cuidado e atenção no descarte

Pelos materiais usados em sua construção, as baterias podem apresentar sérios danos ao meio ambiente, caso não sejam descartadas corretamente.

Como se sabe, o descarte de baterias e pilhas usadas requer cuidados especiais, para que não haja prejuízo ao meio ambiente. Se isto é sabido de todos, pressupõem-se, também é sabido que nem todos se preocupam em executar o descarte corretamente, daí elaborarmos esta matéria especial.

LEGISLAÇÃO

Em primeiro lugar, é preciso destacar que para o descarte destes materiais há decretos e leis que devem ser seguidas, sobre pena de levar os fabricantes e recicladores a acusações de crime ambiental.

Primeiro, há a Legislação Federal CONAMA 257, que regulamenta e considera os impactos negativos causados ao meio ambiente pelo descarte inadequado de pilhas e baterias usadas, e também a necessidade de se disciplinar o descarte e o gerenciamento ambientalmente adequado de pilhas e baterias usadas, no que tange à coleta, reutilização, reciclagem, tratamento ou disposição final.

Esta resolução implementou normas para os fabricantes e recicladores, obrigando-os a serem responsáveis pelo descarte dos produtos fabricados por eles.

Por outro lado, a questão das emissões de chumbo no Estado de São Paulo é regulamentada

pela portaria da CETESB01/99, de 04/01/99, e pelo decreto 997/76 (estadual), e fora do Estado por Órgãos Governamentais.

Também há o Decreto 8468/76 do Estado de São Paulo, que dispõe sobre a poluição do solo, disposição final, acumulação temporária e tratamento de resíduos de qualquer natureza.

BATERIAS TRACIONÁRIAS

No caso específico das baterias industriais constituídas de chumbo e seus compostos, destinadas à movimentação de cargas, após seu esgotamento energético deverão ser entregues pelo usuário ao fabricante da bateria, obedecendo rigorosamente as normas e legislações ambientais vigentes.

“Solicitamos aos clientes que deixem as baterias inservíveis acomodadas em lugar seco, coberto e com piso impermeável, prepare a nota fiscal de remessa para descarte e nos avise. Enviamos nosso transporte, que é próprio, com caminhão especial para esse tipo de carga e motorista habilitado através do Curso de Movimentação de Produtos Perigosos – MOPP, recolhemos as baterias e as trazemos para nossa fábrica. Procedemos a abertura das baterias, neutralizamos os ácidos em nossos tratamentos de efluentes, separamos o plástico, o aço e o chumbo. O plástico extrusamos e utilizamos em nossas próprias injeções; o aço é encaminhado para nosso fornecedor de chapas; e, por fim, as partes que contêm chumbo são levadas para nossa fundição na cidade de Pouso Alegre, MG, onde realizamos a purificação e transformamos em chumbo puro novamente”, explica Sandro Ravazi, gerente comercial da Fulguris (Fone: 11 6413.5604), quando indagado sobre as ações da empresa no recolhimento das baterias tracionárias após o final de sua vida útil.

“A Nife disponibiliza a seus



clientes um procedimento para a destinação final ambientalmente correta das baterias após sua vida útil. O processo funciona da seguinte forma: 1 - A Nife emite uma carta de anuência ao cliente; 2 - Envia um manual com todas as informações necessárias para armazenamento, transporte e como emitir a NF e o MTR (Manifesto para Transporte de Resíduos Perigosos); 3 - O transporte fica a cargo da Nife ou do cliente; 4 - A Nife envia a seus clientes, após o reprocessamento, um Certificado de Destinação Final; e, 5 - Comunica a CETESB sobre as quantidades reprocessadas anualmente”, explica, por sua vez, Adriano Santos de Almeida, chefe do Laboratório Químico da Nife Baterias Industriais (Fone: 11 6155.3874).

Por sua vez, Wagner Antonio Brozinga, gerente de vendas da Saturnia (Fone: 0800 557.693), diz que “a bateria é devolvida pelo cliente em local indicado pela empresa, fica armazenada em galpão coberto e provido de canaletas onde, num eventual vazamento, a água ácida é imediatamente neutralizada e posteriormente enviada para uma empresa especializada, parceira da Saturnia, para processamento”, diz o gerente de vendas.

DESTINAÇÃO FINAL

Sobre a destinação final das baterias tracionárias, Paraguassu Baio, diretor técnico da Fortim Exide (Fone: 11 6480.2520), diz que, no caso da sua

empresa, ela é efetuada pela Tamarana, uma empresa que atua no ramo de beneficiamento certificada pela CETESB. Almeida, da Nife, também expõe que a sua empresa possui parcerias com beneficiadoras de sucatas de chumbo, todas autorizadas pela CETESB através de um CADRI - Certificado de Aprovação para Destinação de Resíduos Industriais.

“Após todo o processo descrito anteriormente, reincineramos os materiais em nossas linhas de

produção”, completa Ravazi, da Fulguris.

Segundo Brozinga, da Saturnia, as baterias coletadas nos Pontos de Coleta estratégicos da empresa são enviadas para a unidade fabril ou diretamente para empresa homologada por Órgão Governamental e Certificada na ISO 14.000, onde são recicladas e posteriormente retornam em forma de lingotes. “No retorno, estes lingotes são analisados por nosso laboratório próprio. Se aprovados, autoriza-



Foto: Paulo Junqueira

Ravazi, da Fulguris: houve tempo em que não se tinha o menor cuidado com o material descartado



Foto: Paulo Junqueira

mos a entrada em nosso almoxarifado e, posteriormente, sua utilização na linha de produção”, completa o gerente de vendas da Saturnia.

Sobre os cuidados neste procedimento, Baio, da Fortim Exide, enumera: alojamento das baterias para descarte em área coberta, piso com alta resistência antiácida, área com canaletas e caixa de contenção de resíduo e estação de tratamento.

“A não contaminação de solo é muito importante, e o manuseio de sucata de baterias é muito complicado: deve-se ter cuidado ao abri-las para não deixar o ácido cair – para isso utilizamos máquinas apropriadas. Ao desmontar os elementos é comum encontrar detritos de chumbo no fundo do jarro – esse detrito deve ser retirado com muito cuidado e também tratado”, explica, por sua vez, Ravazi, da Fulguris.

Almeida, da Nife, é mais detalhista ao apresentar os cuidados. Armazenamento: é importante que as baterias estejam armazenadas corretamente, tanto no gerador como no beneficiador; Transporte: é importante que seja realizado por empresas que possuem autorização para transporte de resíduos perigosos, e deve ser uma ação segura, conforme as normas de transportes terrestre; Destino: é preciso certificar-se de que as baterias sejam enviadas e reprocessadas em empresas autorizadas pela CETESB.

“Por estes resíduos representarem alto risco, devem ser acondicionados em contêineres ou recipientes que garantam a integridade e estanqueidade, de acordo com a norma NBR 10.004. O transporte de baterias deverá atender ao decreto federal 96044, de 18/95/88, portanto o mesmo deverá ser efetuado por pessoas habilitadas e treinadas para o caso de acidentes, nunca se esquecendo dos necessários EPI’s – Equipamentos de Proteção Individual”, diz Brozina, da Saturnia.

DESCARTE NA NATUREZA

São várias e previsíveis as conseqüências do descarte destas baterias na natureza.

“Baterias usadas de

Puxa, empurra, agarra, levanta, move lateralmente e o que mais você imaginar.



Maxima versatilidade
O Selecionador de Camadas Cascade permite empilhar pallets de carga mista, manuseando camadas individuais ou múltiplas de produtos enlatados e engarrafados.

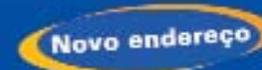
Agora você tem no Brasil os produtos Cascade, que transformam sua empilhadeira numa ferramenta versátil, capaz de deslocar qualquer carga em todas as direções e sentidos.

Os garfos, garras e acessórios Cascade proporcionam mais produtividade porque são o resultado de altíssima tecnologia e qualidade de fabricação.

Conheça a Cascade e optimize sua produção.



Movimentação em todos os sentidos
(13) 2105-8800
R. João Guerra, 134
Macuco – Santos, SP
www.cascadedobrasil.com.br



Paletes Matra, a base da sua logística.



Venda, manutenção
e locação de paletes.



Matra do Brasil Ltda.
Av. Industrial, 775 - D. Industrial
Itaquaquecetuba - SP - CEP. 08586-150
Tel/Fax.: 11 4648-6120
www.matradobrasil.com.br

quaisquer tipos ou características sendo lançadas na natureza causam um impacto ambiental contaminando o lençol freático e o solo. O não cumprimento das obrigações previstas na resolução sujeitará os infratores às penalidades previstas nas leis NR 6938”, diz Baio, da Fortim Exide.

Pelo seu lado, Ravazi, da Fulguris, acredita que a pergunta certa seja: “quais as consequências de NÃO realizar o descarte”. Ele prossegue: “houve tempo em que não se tinha o menor cuidado com esse tipo de material, que era aberto por sucateiros desinformados e grande parte dos materiais contaminantes se perdia em solo e rios. Era comum saber que sucateiros jogavam o ácido de baterias em riachos próximos ou até mesmo na rede pública. Se esse tipo de contaminação continuasse a acorrer teríamos problemas seríssimos no meio ambiente. A conscientização de usuários e fabricantes foi mudada



Almeida, da Nife: reprocessamento em locais inadequados causa contaminação do meio ambiente

após a resolução do CONAMA, em 1999”, completa.

“O descarte na natureza pode contaminar os rios, lagos e até mesmo o lençol freático, dependendo da quantidade de baterias. O manuseio incorreto pode causar vários danos à saúde, como contaminação por chumbo. O

envio de baterias a empresas que não possuem compromisso com o meio ambiente também é prejudicial à natureza, pois o reprocessamento em locais inadequados pode causar contaminação do ar, da água e do solo”, avalia, por sua vez, Almeida, da Nife.

Brozinga, da Saturnia, também lembra que, como consequência imediata do descarte destas baterias na natureza, teremos a contaminação do solo e, dependendo do local, a contaminação dos mananciais. “E este último envolve também a saúde pública, provocando efeito progressivo e irreversível no organismo, afetando órgãos vitais e podendo levar até mesmo à morte. Lembramos ainda que existe co-responsabilidade das empresas que enviam suas baterias com esgotamento energético para empresas que não possuam qualquer tipo de responsabilidade ambiental, podendo o responsável ser enquadrado em crime ambiental”, completa. ●

Associações

ABML: Está pronta a primeira norma brasileira de estruturas porta-paletes

O Departamento de Sistemas de Armazenagem da ABML – Associação Brasileira de Movimentação e Logística (Fone: 11 3884.5930), sentindo a necessidade de uma melhor definição de parâmetros para projetar, construir e utilizar estruturas de armazenagem do tipo porta-paletes iniciou, a partir de 2001, a elaboração de um “Manual de Boas Práticas e Procedimentos”, visando a definição de regras claras e homogêneas tanto no aspecto técnico como no comercial, a serem seguidas pelos fornecedores de Sistemas de Armazenagem para um aprimoramento no atendimento ao mercado. Este Manual foi finalizado em meados de 2002 e contou com a participação de todas as empresas do Departamento.

Ainda com os mesmos objetivos, a ABML solicitou à ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas a criação de uma Comissão de Estudos para o desenvolvimento da Norma para Sistemas de Armazenagem, encaminhando o Manual elaborado em seu Departamento de Sistemas de Armazenagem.

Em 20 de fevereiro de 2006, a ABNT, tendo por parâmetro o Manual da ABML, deu início ao trabalho de definição de Norma para os Sistemas de Armazenagem, através da instauração da Comissão de Estudo Especial Temporária de Sistemas de Armazenagem, com a participação de várias empresas fabricantes de estruturas, sendo a norma

desenvolvida pelos técnicos dessas empresas. Foi homologada, assim, em 1 de outubro de 2007, a NBR 15.524 – Sistemas de Armazenagem – Parte 1: Terminologia e a NBR 15.524 – Sistemas de Armazenagem – Parte 2: Diretrizes para o uso de estruturas tipo porta-paletes seletivos.

O objetivo da norma é fornecer orientações sobre projeto, cálculo, montagem e utilização de estruturas tipo porta-paletes seletivos (PPS) em sistemas de armazenagem. Destaca-se uma série de aspectos relevantes, tais como o capítulo “Utilização”, que orienta o usuário sobre a forma correta de carregamento das unidades de cargas no porta-paletes seletivo, bem como os procedimentos de movimentação das unidades de cargas nas estruturas. Já o capítulo de “Inspeção” é de extrema importância para determinar a necessidade de troca e manutenção na estrutura, bem como para garantir a segurança da operação como um todo. Ainda nesse capítulo destaque para a responsabilidade da inspeção é do usuário.

Segundo Robson Abade, gerente de projetos da Fiel, que participou ativamente da confecção da Norma, o setor de sistemas de armazenagem passará por uma revolução com a publicação da norma, pois “o tipo de estrutura mais popular do mercado finalmente terá regras e parâmetros comuns para todos os fabricantes e usuários”.

Abade comenta que o porta-paletes

seletivo, como passará a ser chamado, representa cerca de 70% das soluções adotadas hoje nos projetos de logística e distribuição. Para os usuários, a nova norma trará imediatamente grandes benefícios, mas também algumas responsabilidades. Para as empresas consumidoras deste tipo de estrutura, ficará mais fácil equalizar os fornecedores, seu departamento técnico terá uma orientação para testes do material recebido e o usuário final terá parâmetros bem claros de utilização e manutenção. Em contrapartida, fica a cargo do usuário agora a inspeção de segurança das estruturas, inclusive com a periodicidade determinada. Abade completa dizendo que, pessoalmente, fazer parte da criação de uma norma é uma experiência única. “O contato com os profissionais da ABNT, da ABML, com os colegas de profissão e os usuários gerou tecnicamente e trouxe a todos um sentimento de união importante”, completa.

As reuniões da comissão continuam acontecendo quinzenalmente, às segundas-feiras, na sede da ABNT - Rua Minas Gerais, 190 – Higienópolis – São Paulo – SP, e são abertas a todos os participantes interessados. Atualmente a comissão está discutindo o projeto de norma para porta-paletes seletivos de tráfego interno, popularmente conhecidos como “Drive-In”.

A norma pode ser comprada na ABNT ou através do site da Associação www.abnt.org.br ●

Notícias

r á p i d a s

Pneu com banda de rodagem inteligente

FR85 Vanguard é o último lançamento em pneus da Pirelli (Fone: 0800 7287638). Ele possui banda de rodagem inteligente, com indicadores que possibilitam ao usuário preservar a carcaça no início de sua utilização e no final da primeira vida do pneu. “O consumidor consegue detectar visualmente, logo no início da utilização, se o pneu está gastando mais de um lado do que de outro. Com isso, ele tem a oportunidade de verificar irregularidades na suspensão do veículo e atuar na sua correção, eliminando a propagação do desgaste”, conta Fernando Ruoppolo, diretor da Unidade de Negócios Truck da Pirelli Pneus. Foram investidos US\$ 3,5 milhões no desenvolvimento do FR85 Vanguard e em novas tecnologias para produtos destinados ao segmento de caminhões e de ônibus.

Plataforma elevatória para caminhões leves

A Marksell (Fone: 11 4789.3690) apresenta uma nova versão de sua plataforma elevatória de carga veicular, o modelo MKS 500 P3E, especialmente desenvolvido para aplicação em caminhões leves, com PBT a partir de 3.000 kg. “Esta nova versão chega para atender às necessidades da operação de distribuição de cargas, em carrinhos ou paletes, em grandes centros urbanos, para o que, cada vez mais, são necessários veículos com agilidade e dimensões reduzidas”, declara o diretor da empresa, Edisson Salgueiro Junior.



Soluções Inteligentes para sua Empresa.

HELI

Empilhadeiras Motor: GLP Diesel



VENDA E LOCAÇÃO DE MÁQUINAS



Empilhadeiras a Combustão | GLP - DIESEL | Elétricas

REPRESENTANTES EQUILIFT

AGF EMPILHADEIRAS - www.agfempilhadeiras.com.br

Tel.: (19) 3546-5656 - Cordeirópolis - SP

CENTER LIFT - www.centerlift.com.br

Tel.: (11) 6631-0739 - Guarulhos - SP

TRYTEC DO VALE - www.trytecdovale.com.br

Tel.: (12) 3643-2885 - Vale do Paraíba - SP

THOR EMPILHADEIRAS - www.thorempilhadeiras.com.br

Tel.: (15) 3263-3271 - Boituva - SP

MK EMPILHADEIRAS - www.mkmaster.com.br

Tel.: (21) 2223-0472 - RJ

SILMÁQUINAS - www.silmaquinas.com.br

Tel.: (31) 3492-2772 - Belo Horizonte - MG

TECSULVALE - www.tecsulvale.com.br

Tel.: (35) 3471-2125 - Sul de Minas - MG

TRACKCENTER - www.trackcenter.com.br

Tel.: (65) 3694-8000 - MS

TROPICAL EMPILHADEIRAS

www.tropicalempilhadeiras.com.br

Tel.: (41) 3423-2862 - Região Sul

Rua Rio das Pedras nº90 - Campinas/SP - CEP 13040-003 - Tel.: (19) 3277.1482

equilift@equilift.com.br

Distribuidor Exclusivo **HELI** para todo Brasil

www.equilift.com.br

RASTREAMENTO E MONITORAMENTO

Segurança começa na boa escolha da gerenciadora de risco

Idoneidade, casos de sucesso, qualidade da equipe, rota, capacitação técnica, homologações junto às seguradoras, estrutura física e operacional são alguns dos itens que devem ser avaliados na escolha de uma gerenciadora de risco.

Sua empresa tem gerenciamento de risco? Pretende ter, mas gostaria de mais detalhes sobre o assunto? Quer saber como escolher a melhor prestadora deste serviço? Respostas a estas e a outras questões estão nesta matéria especial da revista *LogWeb*, que, além de contar com a participação da Gristec/Sindirisco – Associação Brasileira das Empresas de Gerenciamento de Riscos e Tecnologia de Monitoramento e Rastreamento/Sindicato Nacional das Empresas de Gerenciamento de Riscos e das Empresas de Tecnologia de Rastreamento e Monitoramento (Fone: 11 5072.6902), apresenta as opiniões de representantes de quatro empresas do setor.

Para começar, vale um importante questionamento: O que é o gerenciamento de risco?

Marcio Luiz Lira, diretor-presidente da AngelLira Rastreamento Satelital (Fone: 49 3361.1777), expõe que é o contínuo processo de aprendizagem procedimental, sustentado por pilares de bons profissionais, tecnologia e redundância. “A finalidade é a integridade do veículo, da carga e do condutor, fazendo com que o transportador tenha, como principal ganho, o tempo”, declara.

Segundo Marcio, este nicho está cada vez mais cheio de aventureiros, que acham que basta um computador para gerir risco. “Empresas que se



Foto: Stock.xchng

especializam e têm um controle de qualidade, segurança, redundância (até de pessoas), reciclagens e aperfeiçoamento nas tecnologias constantes são muito poucas ou quase inexistentes”, revela.

Na definição de Décio Segreto Junior, diretor comercial da Panorama Segurança e Logística (Fone: 12 3797.2002), gerenciamento de risco é o processo de implantação de controle no monitoramento de frotas utilizando profissionais especializados, frotas de apoio, sistemas, equipamentos de rastreamento e telecomunicações com o objetivo de minimizar a ocorrência de sinistros durante a movimentação de veículos ou pessoas.

De acordo com ele, este mercado é formado por empresas que possuem centrais de monitoramento 24 horas, capacitadas para a avaliação operacional dos seus clientes e elaboração de PGR's – Planos de

Gerenciamento de Risco após a realização de consultoria especializada na identificação dos fatores congruentes às necessidades da movimentação da frota em questão.

Telmo Moreno Vieira, diretor-executivo da WCS Latin América Indústria e Comércio, Controllsystem (Fone: 21 2114.6965), divide essas empresas em três setores: seguradora – muitos casos a demandante; gerenciadora – análise, planejamento e monitoramento; e de tecnologia – responsável pelo equipamento rastreador e seu funcionamento.

Pelo lado mercadológico, Diógenes José de Arruda, gerente comercial da Seva Engenharia Eletrônica (Fone: 31 3211.1000), analisa que a gestão de risco no transporte e em frotas está intrínseco à gestão de logística, buscando redução de custos e riscos e aumentando a competitividade em um mercado onde cada

centavo é essencial para a manutenção de um bom contrato.

Arruda acrescenta que o gerenciamento de risco inclui o acompanhamento de todo o ciclo do transporte e conduta do motorista, como velocidade (limites), locais de paradas (autorizados ou não) e pânico (alerta de situações críticas), desde o carregamento até o retorno à base, além da verificação dos antecedentes dos condutores do veículo. “A empresa, para gerir risco, tem de, antes de tudo, ser idônea, reta, honesta e confiável no mercado, e não um simples aventureiro, pois há vidas em jogo”, alerta.

ESCOLHA CERTA

Para acertar na escolha de uma gestora de riscos, Marcio, da AngelLira, aconselha levar sempre em consideração a flexibilidade da empresa, já que,

lembra ele, vivemos em um meio que muda na velocidade da tecnologia. “Se a empresa é idônea, deve-se conhecer sua estrutura e seus meios de gestão. Uma vez pontuadas estas questões, o cliente deve observar o que além do gerenciamento de risco a empresa oferece”, declara, acrescentando que o preço é o último elemento que se deve considerar quando se trata de segurança.

Quanto à escolha da tecnologia, a AngelLira recomenda sempre um estudo das principais rotas utilizadas, pois, de acordo com Marcio, existem equipamentos somente via celular e outros híbridos (celular + satélite) que podem causar danos à operação se forem mal planejados. “O que o transportador deve ter em mente é que um equipamento somente via satélite, hoje em dia, é o pior negócio possível de fazer, pois além de engessá-lo em suas operações sistêmi-



Foto: Controlsat

cas, o custo da comunicação e manutenção é elevadíssimo”, avisa.

Já Vieira, da Controll-system, explica que geralmente é a seguradora que aponta quem será o gerenciador, e não o cliente (transportador).

Em sua opinião, a escolha pela empresa de gerenciamento deve ser feita com análise dos casos de sucesso, do índice de recuperação, da existência de apoio tático móvel na região em que a carga irá transitar, na qualidade do diagnóstico que a companhia apresenta sobre os processos, equipe e rota.

De acordo com ele, geralmente é a gerenciadora de risco que aponta a empresa de tecnologia, também não cabendo ao cliente tal escolha. Esta deve ser verificada quanto aos casos de sucesso, ações no Procon, capacidade técnica em resolver não-conformidades num curto espaço de tempo e dentro da área onde a carga irá transitar, estabilidade do equipamento, redundância na operação de comunicação e energia, qualidade na instalação e preferencialmente que disponibilize ao cliente o monitoramento em conjunto do veículo via WEB, bem como acrescente relatórios de logística à ferramenta para reduzir o custo da operação.

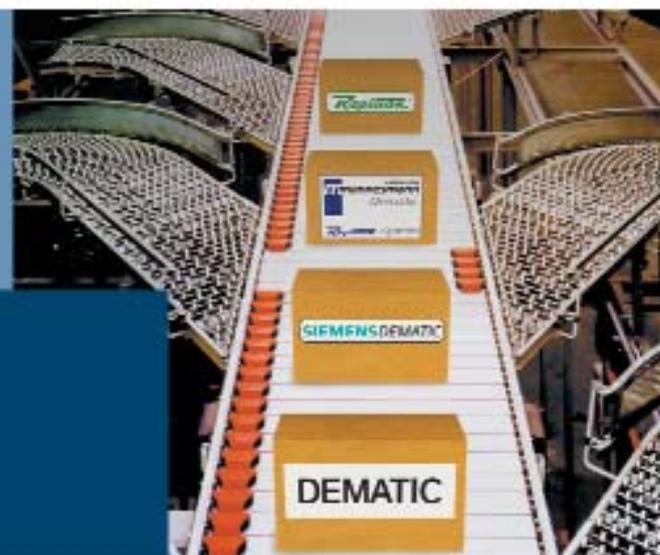
Segredo Junior, da Panorama, por sua vez, recomenda avaliar estrutura física e operacional adequadas, escolher empresas possuidoras de sistemas contingenciais, equipes treinadas, capacitação técnica e homologações junto às seguradoras.

E para saber de tudo isso, Arruda, da Seva, sugere buscar informações no mercado e com clientes da gerenciadora, além de visitar a empresa para conhecer quem será seu parceiro de segurança.

A respeito de tecnologia, Arruda diz que cada operação necessita de um tipo de serviço e hardware – não se deve simplesmente escolher um produto de prateleira, e, sim, buscar a tecnologia que de fato necessita. “Devemos considerar que estamos pagando por serviço e produto, e temos o total direito de escolher o

Dematic: 33 anos no Brasil

Com o maior parque instalado de sistemas logísticos no Brasil, oferecemos agora ao mercado a opção do produtos com a qualidade e garantia reconhecida Dematic.



Criando Resultados Logísticos com Produtos Dematic

Leve um Transpalete Manual de 3.000 Kg pelo preço de um de 2.000 Kg.



Diferenciais dos produtos Dematic:

- Pintura eletrostática a pó: menor abrasão.
- Sistema de proteção da bomba hidráulica: impede o manuseio com carga excessiva.
- Rodas de direção arredondadas: manuseio mais suave.
- Menores preços do mercado.

Transpalete Manual

3.000 kg, 1.220 x 685 mm
Roda simples em nylon (DBR-BF-685-1220-1N)

Fotos: Valdo de 20/11/2007 de 08:14:13 de 08:14:13 de 08:14:13

Distribuidores Dematic:

SP • ANFREIXO - (11) 3839-4900 • CASA DOS RODÍZIOS - (11) 3227-1010 • CENTER MAQ BRASIL - (14) 3227-0202 • CRR - (11) 6694-7477 • HELENGE - (15) 3313-9800 • HUNE MÁQUINAS - (14) 3422-4051 • MONTA CARGAS - (11) 6915-7869 • WEBER - (11) 3326-8671 • RJ • AL EQUIPAMENTOS - (21) 2584-1421 • CHICABO - (21) 3907-0907 • RIO LIFT - (21) 2481-5198 • PR • FERRAGENS NEGRÃO - 0800 701 8228 • ES • ABRAFER - (27) 3328-2011 • FERVIT - (27) 2104-6677 • HM PRODUTOS SIDERÚRGICOS - (27) 3226-7516 • LINPROL - (27) 3373-3353 • REGIANI CENTER - (27) 3336-2129 • VIFERRO - (27) 3183-2100 • RS • CENTRAL DE FERRAMENTAS - (54) 3213-5353 • BA • FERRAGENS NEGRÃO - 0800-701-8228 • GO • FERRAGENS NEGRÃO - 0800-701-8228

Consulte-nos sobre a nossa linha completa de produtos. Temos preços especiais para distribuidores.

Para informações sobre como podemos ajudá-lo a criar resultados em logística:

Dematic Sistemas e Equipamentos de Movimentação de Materiais Ltda.

Rua Werner Siemens, 111 - Prédio 15 - Lapa - São Paulo - SP

+55 (11) 6877-3618 - contato.br@dematic.com



Creating Logistics Results

DEMATIC

Fotos: Valdo de 20/11/2007 de 08:14:13 de 08:14:13 de 08:14:13



Foto: Stock.xchng

Controllsystem.

Segreto Junior, da Panorama, e Arruda, da Seva, ainda acrescentam como consequência das escolhas erradas prejuízos com o patrimônio, negatização de pagamento de sinistros pelas seguradoras, vazamento de informações estratégicas, risco de morte e do negócio e perda da credibilidade dos embarcadores e clientes.

OBRIGATORIEDADE DE RASTREADORES E BLOQUEADORES

Para reverter os alarmantes índices de furto e roubo de veículos no país, foi publicada pelo Contrans – Conselho Nacional de Trânsito a Resolução 245. De acordo com ela, a partir de agosto de 2009, todos os veículos produzidos no Brasil e importados terão de sair de fábrica com dispositivos antifurto de rastreamento e bloqueio remoto instalados.

Segundo o Denatran – Departamento Nacional de Trânsito, cerca de 390 mil carros são roubados ou furtados no país todos os anos. Desse total, apenas 200 mil (51%) são recuperados. Para o Denatran, o novo sistema desestimulará a ação dos criminosos ao permitir a recuperação de até 90% dos veículos roubados, reduzindo, por tabela, o valor do seguro.

A AngelLira não tem dúvida de que esta lei será o melhor negócio para o usuário. Segundo Marcio, além de segurança adicional que isto proporcionará, a gestão da informação para o usuário, em relação aos deslocamentos do veículo, será avançadíssima. “Acreditamos que o usuário poderá escolher o equipamento e serviço que mais lhe emprega benefícios”, opina.

Vieira, da Controllsystem, acredita que as seguradoras de veículos, principalmente para pessoas físicas, irão potencializar o aumento da carteira de seguros, reduzindo os negócios prováveis com as empresas de tecnologia e, na maioria dos casos, concentrando as operações de gerenciamento de risco para o mercado de transporte em poucas empresas, o que provavelmente poderá levar as mesmas seguradoras a realizarem esta tarefa.

Ele também informa que quem escolhe o equipamento é a montadora de veículos. Já o Denatran, continua Vieira, nada fará a nível nacional, “devido à complexidade de operar um sistema desta magnitude em um curto espaço de tempo, pois o mesmo não possui infra-estrutura para isso, bem como não existe no Brasil nenhuma empresa que sozinho consiga operar a demanda toda. A operação continuará

bem aplicada de forma regional”, declara.

Um outro fator relevante para esta operação, de acordo com o diretor-executivo da Controllsystem, é a falta de mão-de-obra qualificada no país para operar estes sistemas. “Monitoramento sério não é telemarketing”, acrescenta.

Para Arruda, da Seva, os órgãos governamentais deverão contar com o apoio de entidades especializadas e homologadas por Denatran, Anatel, etc. E a escolha do equipamento deveria ser feita por um conselho de Órgãos Fiscalizadores e Entidades, como Gristec e outras.

Já na opinião de Segreto Junior, da Panorama, da maneira como vem sendo determinada, a lei fere o código do consumidor em dois aspectos fundamentais: não permite ao comprador do veículo a escolha do rastreador adequado às suas necessidades; e obriga o consumidor a, caso queira habilitar o equipamento, ser atendido pela empresa fornecedora do módulo de rastreamento, novamente sem opção de escolha.

“A lei seria interessante se permitisse ao consumidor a escolha de uma série de equipamentos pré-aprovados e, também, de uma lista de empresas habilitadas ao monitoramento dos carros”, complementa. ●

que realmente venha a atender”, acrescenta. Para ele também é importante considerar as certificações nas entidades e órgãos.

ESCOLHA ERRADA

A escolha errada da gestora de riscos, para Marcio, da AngelLira, acarreta em atrasos de procedimentos (liberações, desgates, bloqueios, etc.) ou não cumprimento deles, causando, em casos de sinistros, uma ação reversa por parte da seguradora. Quanto à tecnologia, pode gerar custos elevados em manutenção, comunicação, inflexibilidades de softwares ou de desenvolvimentos personalizados.

De acordo com Vieira, da Controllsystem, perde-se a carga, possivelmente o casco, a seguradora não paga a apóli-

ce e a empresa perde o prêmio. Ele diz que o mau gerenciamento de risco não aponta melhorias e correções no processo e, com isso, a empresa terá um custo maior errando as mesmas coisas.

No caso de um mau produto ou de uma instalação ruim, Vieira conta que o cliente acabará perdendo a garantia no chicote do veículo (caso 0 km), pode ter inúmeros prejuízos quanto a defeitos no veículo e, conseqüentemente, tempo parado, gerando perda financeira.

“Se não escolher as pessoas certas, aumenta-se o seu custo de operação e continua correndo os mesmos riscos. Se a parceria for bem estabelecida, melhoram-se os processos, reduz-se o custo de operação e tem-se maior segurança”, garante o diretor-executivo da

O papel da Gristec/Sindirisco

A Gristec/Sindirisco surgiu em 2005 para identificar e qualificar as empresas de gerenciamento de riscos e tecnologias de monitoramento e rastreamento. Cyro Buonavoglia, presidente da Gristec/Sindirisco, revela que estes segmentos surgiram há mais ou menos 12 anos e, conseqüentemente, as empresas foram surgindo, por isso o mercado carecia de informações sobre o assunto, até mesmo para poder selecionar as que têm condições de prestar um bom atendimento e apresentam uma qualidade de serviços satisfatória.

Já o Instituto Totum, especializado em certificações, tem o objetivo de auditar as informações fornecidas e, caso estejam de acordo com critérios mínimos estabelecidos, a empresa auditada recebe o Selo de Identificação Gristec, detalha Buonavoglia.

De acordo com estatísticas da ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres, existem cadastrados em torno de 1 milhão e 700 mil veículos de transporte de cargas, dos quais menos de 10% possuem sistemas de rastreamento e monitoramento, “existindo aí um grande mercado a ser atingido”, revela o presidente da Gristec/Sindirisco.

Segundo ele, a associação objetiva divulgar ao

mercado, de maneira institucional, os detentores do Selo de Identificação Gristec e discutir todos os interesses comuns das duas atividades empresariais que representa, tais como jurídicos, tributários, estabelecimento de parcerias com outras entidades, etc.

A importância do Selo de Identificação Gristec, declara Buonavoglia, está exatamente em se transformar numa ferramenta para que os transportadores, embarcadores, operadores logísticos, seguradoras e corretores de seguros especializados em transporte de cargas possam escolher adequadamente as empresas que têm condições de prestar um bom serviço e fornecer um produto condizente com o que se propõem a fazer.

Para os usuários do gerenciamento de risco, o benefício em contratar uma empresa associada à Gristec/Sindirisco, de acordo com o presidente da associação, é que eles terão a certeza de que as informações prestadas pelas empresas certificadas dentro dos prazos de validade de cada certificação são auditadas por uma companhia isenta e qualificada.

Segundo Vieira, da Controllsystem, o Selo de Identificação Gristec “é excelente para o

cliente, pois, se bem aplicado, separa o joio do trigo, e excelente para as empresas, pois agrega um diferencial competitivo no mercado e gera maior credibilidade ao contratante e/ou parceiro”.

Para Arruda, da Seva, a grande e maior eficácia de uma certificação com associados idôneos é a garantia de serviços e produtos, “haja vista que quem certifica e homologa são pessoas do ramo e conhecedoras, muitos até cátedras do que estão auditando”, expõe.



Buonavoglia, da Gristec/Sindirisco: há um grande mercado a ser atingido

Parceria Gristec/Sindirisco e Serasa

No mês de outubro último, a Gristec/Sindirisco e a Serasa – empresa privada dedicada ao armazenamento de informações cadastrais para pessoas físicas e jurídicas – fecharam parceria para facilitar o acesso a informações de cadastros pelos associados das duas entidades. Como benefícios, trará redução nos custos das consultas cadastrais referentes às pessoas físicas ou jurídicas e um atendimento diferenciado. Além do benefício financeiro, as empresas associadas à Gristec/Sindirisco vão contar com tratamento individualizado, mais eficiente e rápido, pois poderão obter as informações diretamente pelo sistema, sem necessidade de fazer o pedido de consulta à Serasa.

“Esta parceria demonstra a preocupação de facilitar o trabalho e aumentar a confiança das empresas associadas com relação aos negócios e a consulta de créditos”, explica Wanderley Sigali, diretor executivo e comercial da Gristec/Sindirisco.

A combustão ou elétricas, a Linde tem o equipamento que você precisa.

Linde Material Handling

Linde

A Linde possui uma completa linha de empilhadeiras e equipamentos para movimentação de carga, de paleteiras à empilhadeiras para contêineres com ampla gama de capacidade de carga. Todos com alta performance, ergonomicamente projetados para uma melhor produtividade e terem uma longa vida com baixo custo de manutenção.

Assistência Técnica em todo o território nacional!



R20
R17 Active **BRF**
Active **BRF**

A Linde
tem um mundo
de soluções para
a movimentação
de sua carga

C&M Designers



Ampla estoque de peças e componentes.

Novas Instalações da Linde

A Linde Empilhadeiras amplia suas instalações modernizando, integrando espaços e preparando-se para o futuro, visando oferecer um alto nível de atendimento aos nossos clientes.



Prédio administrativo.

Venha nos visitar.

Solicite a visita de um de nossos representantes:

AM/Manaus - Kullis: (92) 3624-2531
BA/Camaçari - All Parts: (71) 3627-1148/7177/1447
CE/Fortaleza - Vertical: (85) 3795-4755/1174
DF/Brasília - Fmp. Santana: (61) 3367-0827
ES/Serra - Empilhavix: (77) 3318-1776
GO/Boiânia - Fmp. Santana: (62) 3297-3001
MG/Relo Horizonte - Metal Parts: (31) 3367-4855

PR/Curitiba - Remoranga: (41) 3284-3238/6992
PE/Recife - Agemar: (81) 4009-7070
RJ/Rio de Janeiro - Timatec: (21) 3284-7000/7001/7002
RS/Campo Bom - Retrn: (51) 3598-2010/3598-2768
SC/Jaraguá do Sul - RAC Equipamentos: (47) 3371-8141
SC/Itajaí - Maqrem: (47) 3348-9333
SP/Ayudós - JM Lubrificantes: (14) 3262-1130/3264-8823

SP/Acoras - SOS: (19) 3543-7777
SP/Campinas - Fmpicamp: (19) 3280-6557
SP/Capital - Linde Empilhadeiras: (11) 3604-4755
SP/Santos - Partomaq: (13) 3273-2778
P/S. J. do Rio Preto - RS: (17) 3277-8188
SP/Sorocaba/Valinhos - Cam System: (19) 3849-7606
SP/Volupuranga - Voluvert: (17) 3421-1104/3422-1464

Linde Empilhadeiras

Rua Anhangueira, 1171 - Osasco / SP - CEP 06230-110 - Tel: (11) 3604-4755 - Fax: (11) 3603-4059 www.lindeempilhadeiras.com.br comercial@linde-mh.com.br

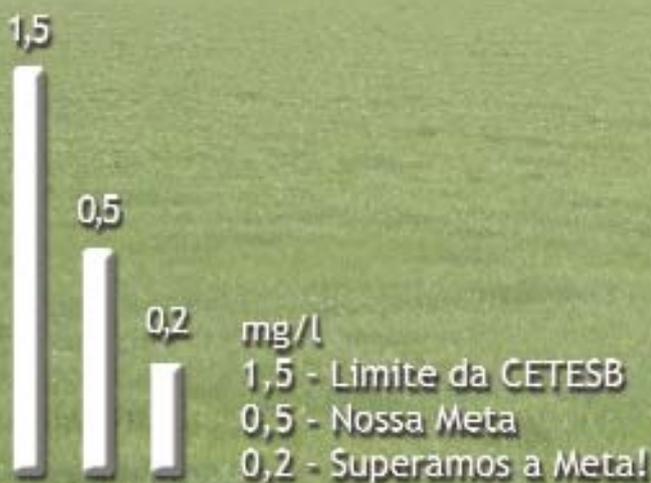
SATURNIA

ENERGIA VIVA

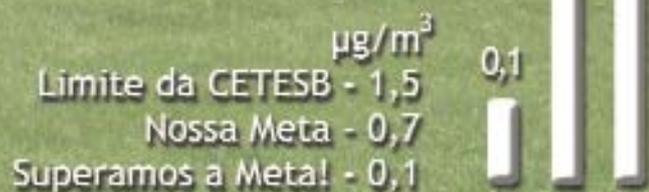


Saturnia dá show de bola na fabricação de Baterias Industriais com os melhores indicadores ambientais

Controle de Efluentes - Chumbo
(setembro 2006 - setembro 2007)



Controle de Emissões Atmosféricas de Chumbo em Suspensão No Entorno da Fábrica (setembro 2006 à setembro 2007)



Fonte: CETESB

Agenda

Dezembro 2007

Cursos

Incoterms

Período: 3 de dezembro
Local: São Paulo – SP
Realização: Cebalog
Informações:
www.cebralog.com/agenda.php
lognet@cebralog.com
 Fone: (19) 3289.4181

Como Estruturar um Operador Logístico

Período: 3 e 4 de dezembro
Local: São Paulo – SP
Realização: IMAM
Informações:
www.imam.com.br
imam@imam.com.br
 Fone: (11) 5575.1400

Fundamentos da Logística e Supply Chain

Período: 4 de dezembro
Local: São Paulo – SP
Realização: Cebalog
Informações:
www.cebralog.com/agenda.php
lognet@cebralog.com
 Fone: (19) 3289.4181

Operadores Logísticos: Contratação e Gestão de Relacionamento

Período: 4 e 5 de dezembro
Local: São Paulo – SP
Realização: CEL - Coppead/RFRJ
Informações:
www.centrodelogistica.com.br
cel@coppead.ufrj.br
 Fone: (21) 2598.9812

Desenvolvimento Prático de Embalagens

Período: 5 de dezembro
Local: São Paulo – SP
Realização: IMAM
Informações:
www.imam.com.br
imam@imam.com.br
 Fone: (11) 5575.1400

Gestão Integrada de Demanda e Suprimentos

Período: 5 de dezembro
Local: Campinas – SP
Realização: Cebalog
Informações:
www.cebralog.com/agenda.php
lognet@cebralog.com
 Fone: (19) 3289.4181

Dimensionamento de Estoque de Segurança e Estoque Sazonal

Período: 6 de dezembro
Local: São Paulo – SP
Realização: Cebalog
Informações:
www.cebralog.com/agenda.php
lognet@cebralog.com
 Fone: (19) 3289.4181

Maximizando a Utilização do Espaço no Armazém

Período: 6 de dezembro
Local: São Paulo – SP
Realização: IMAM
Informações:
www.imam.com.br
imam@imam.com.br
Fone: (11) 5575.1400

Técnicas de Planejamento Logístico

Período: 6 e 7 de dezembro
Local: São Paulo – SP
Realização: IMAM
Informações:
www.imam.com.br
imam@imam.com.br
Fone: (11) 5575.1400

Auditoria Logística em Compras e Suprimentos

Período: 7 de dezembro
Local: São Paulo – SP
Realização: Cebalog
Informações:
www.cebralog.com/agenda.php
lognet@cebralog.com
Fone: (19) 3289.4181

Gestão Estratégica de Estoques e Armazenagem

Período: 7 e 8 de dezembro
Local: São Paulo – SP
Realização: IMAM
Informações:
www.imam.com.br
imam@imam.com.br
Fone: (11) 5575.1400

Logística na Construção Civil

Período: 8 de dezembro
Local: São Paulo – SP
Realização: Cebalog
Informações:
www.cebralog.com/agenda.php
lognet@cebralog.com
Fone: (19) 3289.4181

Formação de Analistas em Operações Logísticas

Período: 12 a 14 de dezembro
Local: São Paulo – SP
Realização: IMAM
Informações:
www.imam.com.br
imam@imam.com.br
Fone: (11) 5575.1400

Transporte em Contêineres

Período: 18 de dezembro
Local: Campinas – SP
Realização: Cebalog
Informações:
www.cebralog.com/agenda.php
lognet@cebralog.com
Fone: (19) 3289.4181

Envie-nos já a programação de eventos 2008 da sua entidade para publicação gratuita na agenda da revista e do portal LogWeb.
jornalismo@logweb.com.br

Aqui você aluga um transpalete e leva 15 anos de "know-how" de graça.

Mais de 15 anos de experiência, sendo 9 exclusivamente voltados à Locação de Transpaletes Manuais, faz a Disktrans conquistar cada vez mais clientes de todos os portes e segmentos.

Isso, aliado à praticidade, agilidade, viabilidade e redução de custos faz da Disktrans, hoje, com mais de 9.000 unidades locadas em operação, a maior empresa locadora de transpaletes manuais da América Latina.

Você precisa conhecer as vantagens de locar um transpalete da Disktrans. Você vai entender porque centenas de empresas já optaram por essa redução de custo e trabalho.



WWW

Confira todas as vantagens da nossa locação no site www.disktrans.com.br

9000
TRANSPALETES ALUGADOS
EM OPERAÇÃO

Unidades DISKTRANS:

- São Paulo: Tel. 11.3621.9344
- Ribeirão Preto: Tel. 16.3951.7181
- Porto Alegre: Tel. 51.3371.2633
- Rio de Janeiro: Tel. 21.2781.3255
- Nordeste: Tel. 81.3377.7280

www.disktrans.com.br e-mail: comercial@disktrans.com.br



nosso trabalho é poupar o seu.

MULHERES NA LOGÍSTICA

Diferencial feminino está presente em vários cargos

Elas são analistas, gerentes, supervisoras, coordenadoras e operadoras de empilhadeiras, e acrescentam como diferencial ao trabalho dinamismo, atenção, flexibilidade e concentração, além de intuição e sensibilidade.

Chegou novamente o momento especial das mulheres na revista *Log-Web*. Como já faz parte da pauta anual do veículo, a matéria “Mulheres na Logística” traz este ano uma análise das exigências do mercado, o diferencial feminino no setor, as dificuldades enfrentadas e as dicas para as mulheres que quiserem atuar no segmento. Tudo isso apontado por elas mesmas.

DIFERENCIAIS

Diferenças. É claro que homens e mulheres possuem muitas diferenças em diversos aspectos. Mas e no campo profissional, principalmente na área

logística, qual o diferencial delas?

Bianca Francine Pollnow, gerente de logística do Centro de Distribuição da Britânia Eletrodomésticos (Fone: 47 3431.8412) em Joinville, SC, acredita que a mulher tem como diferencial ser extremamente detalhista, além de lidar melhor com a relação “razão x emoção”. “Certamente a mulher é mais compreensiva, utiliza o bom senso nas tomadas de decisão e na administração de conflitos, assim como tem o poder de negociação, que é fundamental em determinadas situações. Creio que nestes quesitos a mulher tem vantagem sobre os homens”, aponta.

Dinamismo, atenção, sensibilidade, flexibilidade e concentração também são outras características femininas vistas como diferencial da mulher no campo de trabalho. “O homem é mais objetivo, e às vezes até meio seco no relacionamento com outros profissionais, ou até mesmo clientes. A mulher procura ver o outro lado da situação”, compara Elaine Bassi, encarregada operacional da Braspress (Fone: 11 3429.3333), filial de Bauru, SP.

Para Ana Paula de Araújo, analista de logística da Sadia (Fone: 0800 7028800), as mulheres encontram soluções mais eficazes e de menor custo por saberem analisar melhor as situações. “A mulher tem vontade, intuição,

dedicação e uma grande vontade de conquistar de vez esse mercado”, destaca.

Na opinião de Aparecida Pereira, supervisora de logística (PCE – Planejamento e Controle de Estoques) da Netuno Alimentos (Fone: 81 2121.6868), as mulheres são mais responsáveis em termos de levar um desafio à frente. “Elas se desempenham ao máximo quando lhe dão alguma chance de mostrar como são capazes”, declara.

Por sua vez, Eliane Parra, supervisora de importação da Alcon Laboratórios do Brasil (Fone: 0800 7077993), aponta outras diferenças. “As mulheres possuem um senso crítico apurado e são capazes de lidar com

Dicas p



● Adriana
“vá à luta
atrás de
Sei que a
des para
nal do se
são gran
em qual
mercado
nada imp
quando ç
que fazer
caso, poi
tenho do
pequeno:

Rio, passo de dois a três dias da semana em Si eventualmente também preciso viajar para outro para o exterior. É lógico que uma boa estrutura familiar são fundamentais para dar conta de tudo tive a sorte de ter uma família maravilhosa que incentiva a todo o momento”.

● Adriana, da Ultragaz: “este mercado é ótimo necessários determinação, força e persistência tar os desafios”.

● Alessandra, da Delphi: “é um mercado excel

situações de stress com equilíbrio. São capazes de buscar alternativas inusitadas para mudar os velhos hábitos, desafiando os velhos paradigmas. É uma coisa natural da mulher”, diz.

Para Adriana Firmo, gerente geral da Still Brasil (Fone: 11 4066.8100), a principal contribuição feminina na logística está na maneira de gerir as equipes, “dando um toque mais suave às relações de trabalho sem perda da qualidade e eficiência”.

EXIGÊNCIAS

Será que é o mercado que exige mais das mulheres ou é a mulher que exige mais de si mesma? As opiniões divergem.

Para Adriana Nicolau, analista de logística da Cia. Ultragaz (Fone: 11 3177.6677), a mulher exige mais dela mesma, e por este motivo está se destacando no mercado.

Alessandra Vilcek, coordenadora de logística e comércio exterior da Delphi Automotive Systems do Brasil (Fone: 0800 0118135), concorda. Esta situação, segundo ela, acontece porque as mulheres sentem que estão sendo sempre colocadas à prova.

É o que também acha Bianca, da Britânia. Para ela, a mulher exige muito de si mesma, luta para conquistar seu espaço e derrubar o dito popular que a considera o “sexo frágil”. “Ela sempre está na vitrine tendo que demonstrar sua capacidade no que faz”, diz.



Quem disse que trabalho não é terapia?



O software que gerencia seus fretes gerando lucros

Facilidade no cálculo do frete para conferências e simulações
Acompanhamento de entregas e ocorrências
Avaliação da qualidade nos serviços de transporte de terceiros
Compatível com a maioria dos gerenciadores de banco de dados
Integração com sistemas corporativos e com transportadoras
Lista de recursos de conexão eletrônica e WEB

Ocupação de dados contábil e física dos fretes
Relatórios e gráficos para as áreas operacionais e gerenciais.

TECNOFRETE é um sistema flexível, fácil, inteligente e confiável que nos permite monitorar com tranquilidade todo o nosso processo de logística e pagamento de frete.

Wanda Kauer by Coordenadora de Processos Logísticos
Sulamer B. Sulamer

Mais de 200 empresas usuárias:



Agende já uma demonstração sem compromisso!

tel: (11) 271 2533 35 031 e-mail: info@gkofrete.br www.gkofrete.br

As para as mulheres que querem entrar no mercado

Adriana, da Still: "Vivá à luta e corra atrás de seus sonhos! Sei que as dificuldades para a profissional do sexo feminino não são grandes, neste e em qualquer outro mercado, mas não há nada impossível quando gostamos do que fazemos. No meu caso, por exemplo, tenho dois filhos pequenos, moro no interior de São Paulo e para outros estados e estrutura e suporte de tudo, e ainda preciso que me apoie e seja ótimo, mas são condições para enfrentar o excelente para

atuação das mulheres, pois é dinâmico como nós, e estamos constantemente vivenciando situações novas, desafiadoras e empolgantes".

● Ana Paula, da Sadia: "é maravilhoso... adoro trabalhar com logística, mas a dica para as mulheres é que estejam preparadas, com conhecimento, experiência, emocionalmente e que não tenham medo de desafios. Eles vão ser muitos, mas também sempre vamos encontrar homens nesta área para apostar em nós, e esse é o primeiro passo para podermos mudar essa mentalidade do mercado logístico".

● Aparecida, da Netuno: "primeiramente as mulheres devem procurar informações sobre a área, a fim de a conhecerem melhor, buscando assim uma identificação em um dos setores da logística. As oportunidades que estão sendo oferecidas pela área são diversas, mas é necessário reconhecer dentro de si mesma essa vocação. O segmento logístico é carente de profissionais, dessa forma as oportunidades estão sempre surgindo, precisamos estar preparadas na hora certa para não deixar passar. Assim, as pessoas que estiverem mais preparadas para atuarem nesse ramo terão grandes oportunidades de mostrar sua capacidade e talento, tendo o prazer de fazer parte de um dos setores mais velozes e dinâmicos de uma organização, e é isso que nos faz sentir realizados, quando temos o reconhecimento pelo nosso trabalho".

● Bianca, da Britânia: "a logística é um segmento fascinante, uma área extremamente dinâmica, sem rotinas, onde você aperfeiçoa criatividade, agilidade e poder de negociação. Porém, para quem deseja atuar na área, deve ter muita capacitação e comprometimento, pois no mundo competitivo em que vivemos atualmente, além de preço e qualidade, a logística tem de ser um dos grandes diferenciais da empresa".

● Elaine, da Braspress: "diria que é extremamente competitivo e concorrido, mas que vale a pena trabalhar nele". Eliane, da Alcon: "que a mulher seja perseverante e nunca se abale. Haverá muitos obstáculos, mas é necessário persistir. Aposte em si mesma. Nunca desista. Procure aprender o máximo e colocar em prática. Seja criativa".

● Kelly, da Air Liquide: "para qualquer área que uma mulher possa escolher, o importante é ter paixão e vontade. Não me vejo atuando em outro setor. Quem se apaixona pela logística vive arduamente esse sentimento. É preciso saber lidar com o inesperado".



Para Adriana, da Still, além de exigir mais de si mesma, a mulher precisa apresentar o dobro do resultado que um homem ocupando o mesmo cargo para que seja aceita e respeitada em seu meio. "Culturalmente ainda está muito presente a idéia de que primordialmente nascemos para ser mães e cuidar dos afazeres domésticos, e quando nos dedicamos a uma profissão temos que provar o tempo todo que também podemos acumular as funções de mães, esposas, donas-de-casa e executivas."

Eliane, da Alcon, acredita que esta exigência feminina ocorre porque é evidente que a superação é necessária para conseguir algum espaço no mercado, já que a competitividade é grande. Devido à discriminação, principalmente em cargos mais altos, ela acredita que há a necessidade de exigir cada vez mais de si "para conseguir algum destaque, superando a desvantagem de ser mulher neste mundo de negócios que ainda é dominado pelos homens, especialmente a área de logística".

Na opinião de Aparecida, da Netuno, por quererem quebrar as barreiras do preconceito, as mulheres sempre exigem mais de si mesmas, por isso procuram sempre se destacar dentro da sua área. "Se encararmos os desafios, nunca teremos medo de nos mostrar para o mercado de trabalho onde atuamos", salienta.

A respeito do mercado, Aparecida acredita que ele é exigente não só com as mulheres, mas com todos os profissionais. "Hoje em dia, se as pessoas não estiverem capacitadas para atuar em qualquer área não

Uma frota de mulheres

A PSA Peugeot Citroën (Fone: 24 3358. 7119), montadora que tem seu recebimento terceirizado pelo operador logístico Gefco, possui uma equipe de operadores de empilhadeira formada apenas por mulheres.

Elas acreditam que entre os diferenciais das mulheres na área operacional logística estão: tranquilidade e delicadeza, resultando em qualidade; e cuidado na hora do transporte, já que a mulher tem uma atenção maior em seu trabalho, além de ser mais atenciosa, organizada, perfeccionista, sensível, minuciosa e perspicaz, consequentemente causando menos problemas ou erros.

Sobre se o mercado exige mais das mulheres ou se é a mulher que exige mais de si mesma, Ana Cláudia da Silva, Carla Caroline do Nascimento, Denise Lopes Rios e Ingrid Carlos Costa acreditam que a mulher exige mais de si mesma, isso porque está sempre querendo mostrar que é capaz, também por sofrer um certo preconceito no mercado de trabalho e pelo fato de querer constantemente quebrar as desigualdades com relação ao tabu "fragilidade".

Já para Lenita Martins de Oliveira, da mesma forma com que a mulher exige de si mesma, querendo ocupar novos postos e realizar um trabalho de qualidade, o mercado também exige dela, pois ainda há preconceito na realização de algumas tarefas. Também é o que pensa Marília de Almeida Silva. "As mulheres sempre exigiram direitos iguais e agora o mercado e a sociedade exigem delas a mesma competência dos homens, o que faz com que elas próprias se sintam na obrigação de corresponder e até superar as expectativas,

valorizando, assim, a oportunidade recebida".

Será que para as operadoras de empilhadeira da PSA a mentalidade de que a logística é "coisa de homem" está se modificando? Carla e Lenita acreditam que em certos casos sim, porque o trabalho muitas vezes exige um pouco mais de força física. Mas, segundo elas, a mentalidade já está se modificando e as mulheres estão a cada dia ocupando mais espaço neste setor.

Marília também acha que sim, mas a mudança é gradativa. "As mulheres têm mostrado que a mudança é positiva e que elas vêm para somar, e não tomar o lugar dos homens".

E o que elas diriam sobre este mercado para alguma mulher que pretende atuar nele? "Persistir é imprescindível, porque as conquistas são proporcionais à disposição para superar as dificuldades. Não há vitória sem luta", declara Marília.

"Que todas as mulheres, em qualquer que seja o trabalho, acreditem na capacidade", diz Ana Cláudia.

"Coragem é o que posso aconselhar às mulheres, além de um aviso: faça o seu trabalho sempre e deixe os comentários maldosos de lado", sugere Carla.

"Elas têm que correr atrás e fazer acontecer, porque nós vamos conseguir mostrar que também sabemos fazer com qualidade", comenta Denise.

"Este mercado é promissor e está se expandindo cada vez mais", avisa Ingrid. "Que se for de sua vontade, a mulher deve insistir nessa carreira, pois a logística é essencial para muitas empresas", completa Lenita.

NAUTIKA

Solução em Armazenagem

- Locação e Venda
- Vãos livres de 10 a 50m
- Galpões Desmontáveis



Vista Externa



Vista Interna



Vista Lateral

Tel.:(11) 6462-4622
www.nautika.com.br

O que ele diz sobre elas



Pelo lado dos homens que trabalham com mulheres na área logística, Luiz Carlos Lopes, diretor de operações da Braspress Transportes Urgentes, declara que há uma evidente transformação nos mercados de trabalho e a mulher, a cada dia, nos tempos atuais, conquista mais seus espaços. “No mercado logístico não é diferente, principalmente aqui na Braspress, cuja experiência na contratação de mulheres nos processos operacionais – motoristas, conferentes, encarregadas de operações, expedidoras/digitadoras, operadoras de gerenciamento de risco, entre outras funções – mostra que elas são muito capazes e eficientes. Tanto que determinamos ‘cotas mínimas’ de participação, com o objetivo de maximizá-las em nosso quadro funcional”, expõe.

Ele explica que a principal característica que motiva a empresa a ter as mulheres no quadro de funcionários é a disposição no enfrentamento de uma rotina diferente daquela habitualmente enfrentada, “e que, diga-se de passagem, fazem com uma natureza que lhes é peculiar... serenidade, equilíbrio, bom senso, disposição,

organização, entre outras... caracterizando-as de modo ‘diferente’ quando comparadas a um padrão masculino”, salienta.

Lopes acredita que o traço de exigência faz parte da personalidade feminina, portanto seu avanço no mercado, tradicionalmente ocupado pelos homens, é fruto daquilo que elas próprias exigem de si.

De acordo com o diretor de operações da Braspress, a principal dificuldade enfrentada pelas mulheres no setor logístico é o preconceito de que a atividade é masculina. Outro fator destacado por ele é a conciliação das atividades profissionais com as domésticas, pois é comum que após a rotina profissional a mulher ainda tenha que vencer os afazeres domésticos.

O recado dado por Lopes para aquelas que pretendem atuar no mercado logístico é o seguinte: “você serão muito bem-vindas. A atividade no setor logístico oferece boas e novas oportunidades de trabalho, mas você deverá enfrentar o preconceito de forma inteligente, sempre respaldada pela razão. Em nossa organização, o salário ‘feminino’ é igualmente pago, quando comparado ao salário pago aos homens, valor que no mercado, normalmente, é depreciado em torno de 20%”, finaliza.

vas. Segundo ela, o mercado exige mais das mulheres, pois a sociedade é machista e não aceita o posicionamento de uma mulher mais rígida e firme. “Sempre ouvimos comentários inconvenientes, como: ‘deve ser a T.P.M.’”, expõe.

Entretanto, na opinião de Kelly, a mulher também exige mais de si mesma, pois para conseguir destaque, deve sempre superar as expectativas dos colegas do sexo masculino. “Vale comentar também que ainda nosso salário é menor, mesmo desempenhando funções e tendo responsabilidades idênticas”, ressalta.

PROBLEMAS

Uma recente pesquisa do Ibope – Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística mostrou que apesar de 90% dos homens brasileiros não se incomodarem com o sucesso profissional feminino, 21% concordam com a frase “lugar de mulher é dentro de casa”.

Segundo as entrevistadas, o machismo ainda é o pior dos problemas enfrentados pelas mulheres. Conforme expõe Adriana, da Still, muitas empresas e profissionais ainda têm uma visão míope e simplista de que contratar mulheres se torna um ônus, devendo à licença maternidade, às limi-

tações de horários e a outros aspectos, “na sua maior parte com fundamentos fracos que acabam por prejudicar a profissional”, considera. No entanto, de acordo com ela, se a empresa levar em consideração que poderá contar com uma equipe de profissionais cuidadosas, competentes e motivadas, os ganhos são indiscutíveis.

Relacionado a este aspecto, Aparecida, da Netuno, conta que ainda existe resistência por parte dos homens em relação a serem liderados por uma figura do sexo feminino. “Na área em que atuo, trabalho com muitos homens e percebo que alguns acham que eu deveria estar em outro setor, ‘porque armazenagem é coisa para homens’”.

Outro preconceito apontado por ela é em relação aos salários que são pagos às mulheres, ainda muitos inferiores em relação aos dos homens. “A visão das empresas ainda não mudou em relação a essa situação, elas sempre acham que as mulheres têm que ganhar menos, mais isso acontece em todo o segmento que as mulheres atuam. Mesmo com formação nas áreas, as oportunidades para atuarem no setor de logística ainda são restritas”, diz Aparecida.

Além da discriminação, Eliane, da Alcon, aponta como problemas a falta de colaboração dos colegas da área, “aquela coisa de ‘não dar espaço’. É necessário usar de perspicácia e aquela pitada de ‘charme’ às vezes para quebrar o gelo e conseguir aceitação”, dá a dica.

Já Kelly, da Air Liquide, cita o problema de a mulher precisar romper o paradigma de que é capaz de assumir responsabilidades e posições de comando, e não só tarefas que exijam controle e organização.

A dupla jornada é vista por Elaine, da Braspress, como um dos problemas. “Os compromissos e as responsabilidades que a mulher tem com os afazeres domésticos e a preocupação com a família acabam tomando muito do nosso tempo livre”, comenta. Especificamente no trabalho, ela acredita que as mulheres ainda enfrentam a falta de reconhecimento pelo esforço dobrado que fazem no dia-a-dia para ocupar lugares antes tradicionalmente ocupados por homens.

COISA DE HOMEM?

Será que ainda existe no mercado a idéia de que logística é “coisa de homem” ou a mentalidade já está se modificando?

terão sucesso nesse mercado competitivo, que a cada dia exige mais dos profissionais. Na área de logística não é diferente, é preciso estar sempre atualizado e disposto a qualquer desafio que lhe é dado, procurando fazer da sua profis-

são uma das melhores no mercado”, comenta.

Pelo outro lado, Ana Paula, da Sadia, crê que o mercado exige mais das mulheres. “Para termos o mesmo cargo, função e salário dos homens, temos que ter mais estudo, nos dedicarmos mais e

provamos constantemente que temos mais conhecimento.”

Já para Kelly Glaucia Tiosso Formigoni, analista de logística na Air Liquide Brasil (Fone: 11 4549.9314), empresa de Gases do Ar - Industriais e Medicinais, a resposta é: ambas as afirmati-



Movimentar carga é com a paleteira Still TX 25

STILL
Qualidade em movimento

Paleteira Manual

TX 25
2500 kg

\$ Pelo mesmo preço da paleteira de 2000 Kg
• O valor mais baixo do mercado

A Paleteira Manual TX é o equipamento ideal para a movimentação horizontal de cargas a distâncias curtas ou em áreas com restrição severa de espaço. Tem uma excelente capacidade de carga, sendo extremamente fácil de operar.

- Timão com design ergonômico que facilita as manobras em pequenos espaços
- Rebaxos nas pontas dos garfos para facilitar a entrada nos paletes
- Rolletes de entrada para reduzir o impacto nas rodas de carga

Tel.: (11) 4066-8100 Fax.: (11) 4066-8141

www.stillbrasil.com.br

peças@stillbrasil.com.br
stillservice@stillbrasil.com.br

Para grande parte das entrevistadas, a mentalidade está mudando, mas a passos lentos. De acordo com Aparecida, da Netuno, o tabu está sendo quebrado porque as mulheres estão se mostrando dispostas a atuar na área de logística, ocupando cargos importantes na área, deixando bem claro que são capazes de desempenhar tais funções com responsabilidade e mais confiança. “É com dedicação e respeito que as mulheres vêm conquistando o seu espaço nesse mercado tão competitivo, que ainda é escasso em relação a profissionais qualificados, principalmente do sexo feminino”, considera.

Como exemplo, Kelly, da Air Liquide, diz que no departamento onde trabalha, do total de 12 colaboradores, seis são jovens mulheres.

Para Bianca, da Britânia, a presença feminina no mercado de trabalho é muito forte, ela acredita que já caiu por terra a expressão “lugar de mulher é em casa”, pois a mulher adquiriu respeito por sua competência e dedicação. “É notório o público feminino em lugares antes ocupados somente por homens, tanto nas áreas estratégicas quanto nas operacionais. Já é comum observarmos mulheres operando empilhadeiras ou dirigindo carretas e ônibus, bem como em cargos de gestão”, salienta.

De acordo com Eliane, da Alcon, as coisas melhoraram bastante, por exemplo, há nos cursos de especialização ou universidades um número cada vez maior de mulheres interessadas em adquirir conhecimento específico da área. “Com o tempo fomos adquirindo mais espaço, mas ainda temos muito trabalho pela frente. A área de logística é predominantemente masculina, entretanto, aos poucos, estamos conquistando espaço”, observa.

Já segundo Adriana, da Still, infelizmente esta mentalidade existe, pois ainda há poucas vagas ocupadas por profissionais do sexo feminino, principalmente em áreas estratégicas. No entanto, declara ela, as mulheres já conquistaram posições em mercados que antes eram tipicamente masculinos, o que acontecerá na área de logística. ●(Colaboração no texto: Carol Gonçalves)

DRIVE-IN



SISTEMAS DE ARMAZENAGEM.



CASH 'N' CARRY



PORTA-PALETES

METALSHOP. Desde 1991, fabricando com eficiência tudo o que você precisa para a maximização do espaço e a armazenagem do estoque.

Produtos de alta qualidade para sistemas de armazenagem convencional - Cash'n' Carry - Drive-in Porta-paletes em módulos padronizados, com melhor aproveitamento do espaço - Alto padrão de acabamento.



Rua Jornalista Murilo Marroquim, 115 - Recife - PE. CEP: 50950-170 - F.: (81) 3452.1212 - www.metalshop.com.br



Aqui estão os grandes negócios

Negócio Fechado! agora passa a reunir todas as matérias sobre negócios que fizeram o sucesso da LogWeb, e eram publicadas ao longo da revista. Nossos leitores terão agora, num mesmo local, as melhores informações sobre o mercado.

Graber Rastreamento inicia parceria com Roncar e lança equipamento exclusivo

Reconhecida pela expertise em soluções de comunicação, transmissão e integração de dados para gerenciamento de frotas e recuperação de veículos, a Graber Rastreamento (Fone: 11 4688.0808) acaba de estabelecer parceria com a Roncar (Fone: 0800 703.388) para o lançamento de rastreadores exclusivos da marca. O projeto de parceria com a empresa, considerada líder do mer-

cado em fabricação de autopeças para motocicletas, também prevê sua distribuição nos mais de 8.000 revendedores da rede em todo o País.

Pelo acordo, a Graber Rastreamento fica responsável pelo fornecimento do aparelho, desenvolvido exclusivamente para motocicletas, pela prestação de serviços de monitoramento 24 horas e pela gestão de

segurança que inclui itens como suporte preventivo, treinamento e apoio terrestre e aéreo, entre outros. Desenvolvido pela Central Tecnológica da Graber Rastreamento, o rastreador é dotado de sensores de equilíbrio que indicam, por meio de alarme enviado à Central de Monitoramento, se a moto está sendo utilizada por outra pessoa que não seja seu condutor habitual.

Grupo Julio Simões se lança a novos negócios

O Grupo Julio Simões (Fone: 11 4795.7000) passa a oferecer uma nova gama de serviços e a venda de equipamentos novos e seminovos, por meio de três recentes negócios: a Lubiani Logística, operadora de cargas pesadas adquirida em junho; a Transrio, concessionária de caminhões do Rio de Janeiro, comprada em agosto; e a Julio Simões Caminhões, Ônibus e Máquinas Seminovos, inaugurada em 2006.

Lubiani – Este ano, o Grupo Julio Simões comprou a Lubiani Transportes, operadora logística sediada em Piracicaba, SP, com 1.100 veículos, entre cavaleiros mecânicos, pranchas e carretas. Atua em todo o território nacional e tem entre seus clientes Caterpillar, VCP, Suzano, Belgo Mineira, Volvo, Ambev, Cosipa, Ripasa, Internacional Paper, Kaiser e CBA. Também é a transportadora oficial dos carros que disputam o GP Brasil de Fórmula 1. A Lubiani teve sua identidade visual renovada, mas continuará prestando os mesmos serviços, com uma gestão independente da Julio Simões.

Transrio – Em agosto, o Grupo Julio Simões adquiriu as duas concessionárias



Transrio, no Rio de Janeiro, que detêm uma importante participação no comércio local de caminhões, ônibus e automóveis Volkswagen. A aquisição representa o ingresso do grupo em mais um segmento – o comércio de veículos pesados zero km para cargas e transporte de passageiros.

Julio Simões Caminhões – Já a Julio Simões Caminhões, Ônibus e Máquinas Seminovos, criada em 2006, vem atendendo a uma grande demanda por veículos usados em boas condições. Suas quatro lojas – localizadas em São Paulo, SP; Betim, MG; Ribeirão Preto, SP; e em Curitiba, PR – comercializam somente a

frota utilizada pelo Grupo Julio Simões. Todos os veículos e máquinas são comprados zero km pelo grupo e trocados com pouco tempo de uso, para que a empresa ofereça sempre o melhor serviço. Os caminhões, por exemplo, são colocados à venda após 2,5 anos, em média.

Com os novos negócios, o Grupo Julio Simões revisou sua previsão de faturamento neste ano para R\$ 1,1 bilhão em operações de transportes. Somada à receita de 15 concessionárias de veículos de passeio, que também fazem parte do grupo, a receita total deve superar R\$ 1,7 bilhão em 2007.

Katoen Natie inicia operação da Braskem na Europa

A multinacional belga Katoen Natie (Fone: 19 3844.1550), uma das principais operadoras logísticas da Braskem no Brasil, é também a atual distribuidora das resinas da petroquímica na Europa. Serão distribuídos polietileno, polipropileno, UTEC (polietileno de ultra-alta densidade) por meio dos modais ferroviário e rodoviário para toda a Europa. Com base operacional na matriz da Katoen Natie em Antuérpia, na Bélgica, cerca de 25 profissionais estão envolvidos neste processo. “Nessa operação, a Braskem conta com o maior centro multimodal dedicado às resinas plásticas do mundo, com mais de 1.000 silos de armazenagem, além da sinergia das operações na região, com a utilização das bases da Katoen Natie na Espanha, Itália e França, dentre outros países, o que garante maior flexibilidade na entrega dos produtos”, destaca o diretor comercial da Katoen Natie, Eduardo Leonel.



ALL adquire 60 vagões-tanque da Randon

A ALL Logística (Fone: 0800 701.2255) acaba de adquirir 60 unidades de vagão tipo tanque de 103 m³ da Randon (Fone: 0800 5121 58), numa operação que supera os R\$ 16 milhões e cuja programação de entrega vai de janeiro a abril de 2008.

“Trata-se de nosso primeiro negócio envolvendo bitola larga”, diz o diretor executivo da Randon, Norberto Fabris, comemorando a competitividade da empresa, ainda que os vagões sejam fabricados há mais de 1.000 km de distância da malha de bitola larga e precisem ser transportados via rodoviária até a região Sudeste do País.

Cia. Hering investe em TI

A Cia. Hering (Fone: 0800 47. 3114) iniciou, no mês de setembro último, a implantação, em parceria com a SAP (Fone 0800 888.9988), de uma ferramenta de ERP – Enterprise Resource Planning considerada inédita na indústria de vestuário brasileira. Através da solução AFS – Apparel and Footware System da SAP, a empresa terá acesso a recursos tecnológicos de gestão de produtos de vestuário, além das funções administrativa, financeira, contábil e suprimentos do ERP ECC 6.0. Os processos de Supply Chain Management – SCM e de administração, que serão implementados em 2008, também darão maior agilidade.

LYSE

EMPILHADEIRAS E TRANSPALETEIRAS ELÉTRICAS

Yale SOLUÇÕES DIFERENCIADAS

- ✓ TECNOLOGIA DE PONTA
- ✓ MAIS VERSATILIDADE NAS OPERAÇÕES
- ✓ MAIOR REDE DE DISTRIBUIÇÃO
- ✓ MELHOR ATENDIMENTO PÓS-VENDA
- ✓ MAIS DE 21.000 ITENS DE REPOSIÇÃO EM ESTOQUE
- ✓ MELHOR RELAÇÃO CUSTO BENEFÍCIO



ERC AH



ERP RCF



MR RETRÁTIL



M5 16



MPE 060-F



NDR



A fábrica em São Paulo e o grande estoque de peças garantem rapidez e maior eficiência no atendimento pós-venda Yale



Consulte a REDE YALE



Bauko

SP - (11) 3693.9339
www.bauko.com.br



CEQUIP

CE - (85) 3444.4444
www.cequip.com.br



entec

LONGIII & CIA
AM - (92) 3647.2000
entec@entecconsar.com.br



MAGNUM

SC - (48) 3257.1555
SC - (49) 3361.5400
PR - (41) 3373.0011
www.meuomagnum.com.br



MALENA

RS - (51) 3373.1111
www.malena.com.br



Motiva

BAVIA - (71) 2101.9252
PELALIMPE - (81) 2102.8200
www.motiva.net.com.br



protec

Produtor e Montador e Instalador
MA - (68) 3258.2000/
PA - (91) 4008.9700
www.proteconline.com.br



TRADIMAQ

MG - (31) 2101.8000
www.tradimaq.com.br



TRIMAK

RJ - (21) 2598.7000
ES - (27) 3311.7000
www.trimak.com.br

Yale

Pessoas. Produtos. Produtividade.

www.yalebrasil.com.br
Tel: (11) 5521.8100





Expresso Araçatuba implanta sistema da Compera

O Expresso Araçatuba (Fone: 11 2108.2990), especializado no transporte rodoviário e aéreo de cargas nas regiões Centro-Oeste e Norte do Brasil e nas principais rotas da América Latina – e que conta com mais de 1.100 veículos e 25.000 clientes –, acaba de adquirir o Dispara, desenvolvido pela Compera (Fone: 19 3256.3638). Trata-se de uma solução que será usada para monitorar as operações de entregas e coletas de mercadorias da Expresso Araçatuba, priorizando as filiais de Belém, PA, e Manaus, AM, área com grande dimensão geográfica e, por isso, com maiores dificuldades de infra-estrutura de comunicação.

Ariovaldo Simielli Branco, gerente de tecnologia da informação, comemora que, agora, a empresa passa a ter total controle da operação, desde a visualização dos trabalhos em execução até o monitoramento detalhado de cada



etapa a ser cumprida, tudo em tempo real.

Com o novo sistema, os motoristas passaram a ter instalada nos celulares uma aplicação que contém as respostas e status da operação segundo o modo de trabalho particular da empresa. Desenvolvida em tecnologia Java, a execução local no dispositivo móvel permite aos motoristas atualizar status de entregas e coletas mesmo quando fora da área de cobertura das operações ou em regiões de sombra, sem perda de informações. Os dados das baixas de entregas e coletas são automaticamente registrados no Dispara, que trabalha integrado com o sistema de gerenciamento de transportes da Expresso Araçatuba.

Ceva fecha parceria com a BMW do Brasil

A Ceva Logistics (Fone: 11 4072.6200) acaba de fechar uma nova parceria com a BMW do Brasil – desde 1999, ela é a responsável pela importação, liberação dos documentos e distribuição das peças de reposição da marca.

A partir de outubro, a também passou a ser responsável pela gestão das atividades de desembarço aduaneiro, armazenagem e liberações documentais junto à Alfândega Brasileira de carros e motocicletas BMW importados da Europa e do México. Com esse contrato, a Ceva movimentará 100% dos veículos e motos importados diretamente pela BMW para o Brasil.

Para realizar as atividades de nacionalização e armazenagem dos veículos para a BMW, além de equipe

própria (despachantes aduaneiros), a Ceva estabeleceu alianças estratégicas com gestores de armazéns alfandegados, transportadores e operadores portuários, como, por exemplo, a Marimex (Instalações Portuárias Alfandegadas).

“Vamos assumir o papel de LLP (Lead Logistics Provider) das operações de importação e nacionalização dos veículos e motocicletas BMW, ou seja, vamos gerenciar e coordenar os diversos fornecedores envolvidos, oferecendo uma solução global e interface única ao nosso cliente”, explica Henrique Ballesteros, diretor do Segmento Automotivo da Ceva Logistics. Para guardar os carros, a Ceva conta com um armazém fechado de 3.500 m² na Zona Primária do Porto de Santos.

VarigLog adota nova solução da Hand Held

Os novos leitores sem fio IT 4620 da Hand Held Products (Fone: 11 2178.0500) foram incorporados à rotina operacional VarigLog (Fone: 11 3119.7003) para agilizar o entrada e saída de mercadorias de seus 1.200 centros de distribuição.

Os equipamentos possuem bateria com autonomia de 16 horas de uso contínuo, o que corresponde a mais de 50 mil leituras de código de barras. E têm capacidade de comunicação bidirecional, podendo enviar os dados lidos nos códigos de barras diretamente para o servidor central, e, no mesmo instante, receber comandos em forma de sinais

sonoros ou luminosos indicando o status da carga. Desta forma, o operador que está a mais de 10 metros de distância sabe, em tempo real, a existência de discrepância entre os dados disponíveis no servidor central e as cargas que estão sendo recebidas.

Além disso, por meio de uma base de comunicação, é possível operar até sete equipamentos simultaneamente, todos controlados por um mesmo computador. O IT 4620 é capaz de ler todas as simbologias do mercado, lineares (1D), bidimensionais (2D), códigos postais e OCR (A e B) e captura de imagem.

Votorantim Cimentos adquire 38 empilhadeiras Clark

A Votorantim Cimentos adquiriu 38 empilhadeiras da Clark (Fone: 19 3881.1599), entre os modelos C25, C30, CMP45, C70D e C80D e que serão entregues em várias de suas unidades entre fábricas e centros de distribuição.

Para os modelos C70D e C80D, os garfos serão de 2,5 m – o que proporciona maior eficiência no carregamento e descarregamento da carga, uma vez que se torna possível

movimentar dois paletes de uma única vez.

“Essa venda marca o início de nossas operações com grandes clientes”, diz Euclides Azenha, diretor-presidente da Clark Brasil.

A Clark também fornecerá, através de sua rede de distribuidores, serviços de manutenção para todas as máquinas adquiridas, e que poderá ser realizado tanto nas fábricas como nos centros de distribuição da empresa.

RubberNetwork e Webb Negócios se unem com meta de atingir faturamento de US\$ 15 milhões

A RubberNetwork – consórcio mundial líder do setor de pneus e borracha pertencente a dez das maiores empresas do setor: Continental Tire, Cooper Tire and Rubber, Goodyear, Hankook, Kumho, Michelin, Pirelli Tire, Sumitomo Rubber, Toyo Tire and Rubber e Yokohama Rubber Co. Ltd – e a Webb (Fone: 21 3873.7900), empresa que desenvolve ofertas focadas em serviços de Consultoria, eBusiness e Outsourcing, anunciam a formação da RubberNetwork-Webb, uma joint venture criada com o objetivo de integrar as competências de cada empresa e ampliar a carteira de clientes.

As duas companhias, que trabalhavam em parceria na América Latina, já executaram mais de 6 mil projetos de redução de custos, alcançando a marca de US\$ 700 milhões em economias para seus clientes. A nova empresa contará com um port-

fólio completo de serviços da cadeia de suprimentos (Supply Chain) destinados a reduzir os custos e aumentar a eficiência das empresas do setor de pneus e borracha no relacionamento com seus fornecedores e clientes.

A RubberNetwork-Webb vai operar em mais de 30 cidades em 22 países da América do Norte e Europa. Uma análise de mercado dessas duas regiões indica mais de 250 grandes empresas como clientes em potencial, que juntas, compram mais de US\$ 860 bilhões em materiais diretos, indiretos e serviços. A união de experiências da RubberNetwork e da Webb na área de Supply Chain permite que o empreendimento ofereça uma ampla gama de serviços nas áreas de Strategic Sourcing, Gestão de performance de fornecedores, Conectividade, eSourcing e Logística.



Rentank fez exportação de macrogalpões para o México

A Rentank (Fone: 11 4138.9266) desenvolveu um projeto e instalou no Porto de Altamira, no México, um galpão para armazenagem de matérias-primas para diversos segmentos industriais, como siderurgia e fundição, entre outros. A compradora foi a alemã Posshel, empresa que atua no comércio internacional de produtos com valor agregado.

O destaque é que o local da instalação do galpão tem incidência de ventos fortes e até furacões – e a Rentank garantiu a resistência a ventos de até 160 km/h.

Os estudos foram realizados baseando-se nas normas de construção brasileira e mexicana, além de ter sido desenvolvida uma análise geográfica que incluiu a interferência de montanhas e árvores e a incidência dos ventos por posição.

A Rentank contou, também, com o auxílio de um software voltado especificamente para o cálculo de estruturas metálicas. O programa calcula o sistema articulado capaz de elevar o tamanho médio dos macrogalpões de 25 a 40 m de largura.

A solução adotada foi a montagem de dois macrogalpões especiais, cada um com 3.120 metros quadrados, montados por mão-de-obra local e uma equipe técnica para acompanhar e coordenar todo o processo, formada por um técnico de montagem, um montador e um engenheiro.

As estruturas metálicas foram adequadas conforme as condições locais, sendo reforçada a espessura do aço em alguns pontos para atender às exigências climáticas.

EMPILHadeira RETRÁTIL PR20

A melhor opção!

**FÁCIL MANUTENÇÃO
E BAIXO CUSTO DE PEÇAS**



PR2070

capacidade de carga de 2.000kg
elevação de até 7,0 metros
s/ bateria e s/ carregador de bateria

R\$ 66.000,00
à vista

Compre também através:



Paletrans

Orgulho de ser brasileira e fanática por favorecer sempre você, consumidor.

Confira nossa Linha Completa de Transpaletes e Empilhadeiras:



CROWMATEC

**REVENDEDOR E
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
AUTORIZADA**

(11) 6951-8777

www.crowmatec.com.br

Equipamentos • Assistência Técnica Autorizada • Peças de Reposição

Preços à vista, válidos até 30/11/2007 ou enquanto durar o estoque. Consulte condições de financiamento. Fotos meramente ilustrativas.

SP - 011 - 6951-8777

SOLUÇÕES EM MOVIMENTAÇÃO



Transelevador

Mini-Load

Elevadores de Carga

Transportadores

Mesas Elevatória Hidráulica

Elevadores Contínuos

Projetos Especiais



SCHEFFER
Logística e Automação

www.schefferlogistica.com.br

scheffer@schefferlogistica.com.br

Fone:(42)3236 5722 - Fax: (42)3227 9917

Alimentos & Bebidas

Parceria LogWeb/Fispal

ESPECIAL FISPAL NORDESTE

Pernambuco se destaca também no setor de alimentos e bebidas

Que Pernambuco possui uma das melhores infra-estruturas em termos de logística todos já sabem. Mas, o Estado é destaque, também, no setor de alimentos e bebidas.

Pernambuco tem um dos pólos mais desenvolvidos do País no setor de alimentos e bebidas.

“Na área de alimentos, temos empresas do porte da Bunge, que está construindo o maior moinho da América do Sul, no Complexo de Suape, da Vitarella, da Pilar e da Parmalat, além de Sadia e Perdigão, que anunciaram recentemente os projetos de instalação de unidades industriais no valor de R\$ 280 milhões cada, no interior do Estado. No caso do pólo de bebidas, são cerca de 150 indústrias de todas as etapas da cadeia produtiva, de cervejarias a produtoras de garrafas e rótulos, que fazem do Estado o mais desenvolvido do Norte e Nordeste nesse setor.”

A análise é de Fernando Bezerra Coelho, secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado de Pernambuco e presidente do Complexo Industrial Portuário de Suape (Fone: 81 3182.1727).

Já que está abordando os segmentos de alimentos e bebidas, o secretário também aproveita para falar sobre o que significa para a região uma feira como a Fispal Nordeste, que acontece em Recife no período de 6 a 9 de novembro de 2007.

“Esta feira é uma excelente oportunidade para fortalecermos as relações com empresários do setor, uma forma de estreitarmos os laços e mostrarmos o potencial que Pernambuco possui, seja na questão da logística, seja nas expertises de cada um dos nossos arranjos produtivos locais, seja na qualidade do nosso capital humano. Estar na Fispal é dar mais um passo, dentro do nosso incessante trabalho de garantir o desenvolvimento econômico do

Estado e, por consequência, mais emprego, mais renda e uma melhor qualidade de vida para a nossa população. É uma honra para Pernambuco sediar uma feira como a Fispal”, afirma o secretário de Estado.

INFRA-ESTRUTURA

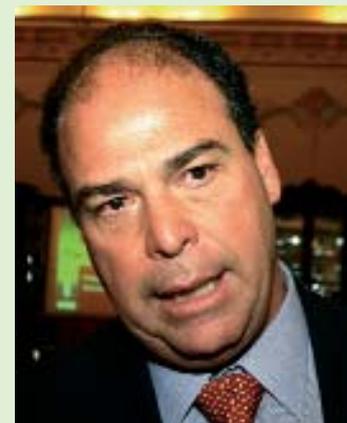
Coelho também enfoca a infra-estrutura logística de Pernambuco.

Segundo ele, o Estado dispõe de dois portos, Suape e Recife, que são complementares. Enquanto o do Recife possui características de um porto comercial, com capacidade para receber navios de até 30 mil toneladas, Suape tem porte para os grandes empreendimentos, como os que estão em fase de implantação, como a Refinaria Abreu e Lima, o Estaleiro Atlântico Sul e o Pólo Petroquímico. Pela profundidade e pelas características naturais, Suape pode receber navios de 70 mil toneladas.

“Também contamos com o Porto de Petrolina, que é uma unidade fluvial, e temos como desafio desenvolver um projeto para colocá-lo em plena atividade. A idéia é criarmos uma plataforma de logística, a fim de integrá-lo, via Baía do São Francisco e modal rodoferroviário, com os outros dois portos”, explica.

Outro projeto para o Porto Fluvial de Petrolina – ainda segundo o secretário – é a instalação de um Recinto Especial para Despacho Aduaneiro de Exportação (Redex), para efetuar a liberação de contêineres de frutas junto ao Ministério da Agricultura e Receita Federal.

O Estado também dispõe do Aeroporto Internacional dos



Coelho: localização geográfica é um grande diferencial de Pernambuco

Guararapes – Gilberto Freyre, um dos mais modernos do País, e do Aeroporto Internacional de Petrolina, com características de aeroporto indústria.

“Em relação ao modal rodoviário, temos a BR 232, que corta praticamente todo o Estado e está sendo ampliada, além de reformas na BR 101 e diversos projetos sendo tocados para melhorar e ampliar as rodovias estaduais. A Transnordestina, com a construção de ramais que ligarão o Sudeste do Piauí, em Elizeu Martins, ao Porto de Suape, é o principal projeto do modal ferroviário”, acentua.

De acordo com Coelho, são vários os fatores que levam o Estado de Pernambuco a se tornar uma referência no Nordeste em termos de serviços logísticos.

“Além do modal desenvolvido, Pernambuco tem um diferencial em relação aos demais estados por sua localização geográfica. Veja o exemplo de Petrolina, onde estão localizados o aeroporto indústria e o porto fluvial. A cidade está localizada a uma distância média de 800 km de todas as capitais do Nordeste. É também um corredor de passagem de quem vem do Norte para o Sul e vice-versa. São nada menos que quatro BRs que cortam o Estado, em diferentes pontos, de

Norte a Sul. Além da BR 232, que corta quase todo o Estado, de Leste a Oeste. Já o Porto de Suape tem uma excelente localização para quem deseja realizar operações com a África, a Europa, o Oriente Médio ou a costa leste norte-americana. No sentido inverso, pode ser um porto concentrador para quem deseja despejar suas cargas pelas Américas Central e do Sul.”

O secretário adianta, ainda, os próximos investimentos do Estado na área de logística.

Está em curso a duplicação da BR-101, Norte e Sul, com término previsto para 2010 e um investimento de R\$ 600 milhões. “É uma rodovia importante, principalmente para o turismo, por se tratar de uma via costeira. Nesse sentido, outras rodovias do corredor do Litoral Sul também serão reformadas, o que deve custar algo em torno de R\$ 260 milhões. O Metrô do Recife foi incluído no PAC e deverá receber cerca de R\$ 295 milhões para a sua conclusão. No Complexo de Suape, também teremos obras importantes. Recentemente concluímos a construção do Cais 4 e a nossa previsão é entregar mais seis cais até 2010. Também estamos liberando a ordem de serviço para a duplicação da TDR Sul, principal via de acesso do Complexo, e da construção da nova estrada de contorno da Refinaria. Mas, se eu tivesse que destacar algo como o projeto mais importante na área de logística seria a Ferrovia Transnordestina. Vai cortar todo o Estado e ligar o Complexo de Suape com o Oeste baiano e o sudeste piauiense, onde é produzida uma grande quantidade de soja para exportação. Também criará um corredor mais eficiente para escoarmos a produção do Pólo Gesseiro do Araripe e, futuramente, quando o Canal do Sertão se tornar uma realidade, para a produção de açúcar e álcool do sertão pernambucano. Reunimos-nos com os executivos da CFN – Companhia Ferroviária do Nordeste, no mês de outubro, e eles nos garantiram que iniciarão as obras do trecho Trindade-Salgueiro até o final deste ano”, conclui Coelho.●

Embalagens · Processos Industriais · Movimentação e Armazenagem

2008
Fispal Tecnologia

3 a 6 de junho
ANHEMBI - SP

24ª Feira Internacional de Embalagens e Processos
para as Indústrias de Alimentos e Bebidas



Tecnologia Surpreendente

Promoção e Realização
TradeShows

Tel: 3234 7725
www.fispal.com

ESPECIAL FISPAL NORDESTE

5ª Fispal Nordeste reúne grandes empresas

Com o objetivo de proporcionar novas oportunidades de negócios às marcas locais e atrair compradores das regiões Norte e Nordeste do Brasil, a Fispal Nordeste 2007 – Feira Internacional de Produtos, Equipamentos, Embalagens e Serviços para Alimentação acontece em Olinda, PE, no Centro de Convenções de Pernambuco, entre os dias 6 e 9 de novembro. A

feira – patrocinada pelo Banco do Nordeste (BNB) e pela Copergás – acontece pelo quinto ano consecutivo e apresenta produtos de empresas envolvidas na cadeia produtiva de alimentos e bebidas. Uma das novidades este ano é a ampliação da participação de expositores de matérias-primas para as indústrias deste setor.

Para facilitar a visita dos profissionais, a feira é dividida

em quatro setores: Alimentos, Bebidas e Matérias-Primas, Restorahotel (Equipamentos e Acessórios para Gastronomia, Sorveteria e Panificação), Embalagens e Processos. Este ano, o evento ocupa uma área de exposição de 12.000 m². A expectativa dos organizadores é reunir 350 empresas expositoras e receber mais de 26 mil visitantes.

A editora LogWeb participa

do evento, já que, através de parceria com a Fispal, a revista *LogWeb* passou a ser a Mídia Partner da Fispal Tecnologia – Feira Internacional de Embalagens e Processos para as Indústrias de Alimentos e Bebidas, além de dar apoio na divulgação das feiras Fispal Food Service – Feira Internacional de Produtos e Serviços para Alimentação Fora do Lar e Fispal Nordeste.

Destacamos a seguir alguns dos expositores da Fispal Nordeste

Embalagens de aço

Thais Fagury, assessora executiva da Abeaço – Associação Brasileira da Embalagem de Aço (Fone: 11 3842.9512), diz que a entidade estará presente na Fispal Nordeste pelo potencial de geração de contatos que a feira apresenta e para esclarecer a população sobre as vantagens do aço no envasamento de bebidas, alimentos, tintas, vernizes ou qualquer outro produto. “Além disso, os visitantes da feira poderão conhecer os diversos benefícios da lata de aço, principalmente nos quesitos saúde, design, segurança e meio ambiente”, destaca. Segundo ela, a Abeaço é representante das embalagens de aço e tem como objetivo fomentar as características da lata no mercado nacional e internacional. “Apresentaremos justamente isso, as vantagens da lata de aço como resistência, segurança, saudabilidade (dispensa o uso de qualquer conservante químico), melhor conservação, reciclabilidade (100% reciclável) e degradabilidade em curtos períodos. Queremos mostrar ao público presente na Fispal Nordeste que a lata é a embalagem insuperável para o acondicionamento de qualquer produto.”



Thais: lata é a embalagem insuperável para o acondicionamento de qualquer produto

Segundo Thais, a inovação continuará muito presente nas embalagens de aço em 2007, com grandes investimentos destinados à produção de latas com formatos diferenciados e inovadores, além de novos processos litográficos. Os fabricantes de latas e os envasadores têm buscado desenvolvimento de novos produtos, que se diferenciem no ponto de venda, com sistemas de fácil abertura, maior praticidade e

segurança, que representam benefícios tanto para os consumidores quanto para o mercado em geral. A produção das latas de aço também vem avançando tecnologicamente, com aumento de eficiência e investimentos em equipamentos de ponta, que permitem maior velocidade de produção e melhores resultados de apresentação.

“Todos estes desenvolvimentos, aliados aos esforços de marketing dos fabricantes e aos já conhecidos benefícios da embalagem de aço, trazem expectativas de bons negócios para este ano. O grande desafio da Abeaço para 2007 é dar continuidade ao processo de modernização das embalagens, além de manter o consumidor informado sobre os benefícios da embalagem de aço. A perspectiva maior em relação ao evento é a de poder atuar fortemente os conceitos que envolvem a lata de aço na região nordeste do país, visto que a associação é mais atuante no centro-sul do país. Esperamos também poder desenvolver novas parcerias e buscar novos mercados e clientes para nossos associados”, completa Thais.

Transportadores

“Os produtos apresentados são da mais variada gama, começando por transportadores industriais até silos de armazenagem, soluções integradas de robótica, sistemas de paletização e despaletização, sistemas de distribuição e movimentação e armazenagem inteligente.”

A frase é de Karina Brandford, do departamento de marketing/vendas da SEE Sistemas (Fone: 11 3623.6500).

Ainda segundo ela, a novidade é uma nova parceria com as empresas Brapenta e Raumak, que dividirão o stand com a SEE Sistemas e partilharão experiências nos negócios gerados.

Sobre os motivos que levaram a empresa a participar da Fispal Nordeste, Karina diz que é pelo fato de a feira ser um atrativo para todos os segmentos da cadeia produtiva regional, além de apresentar produtos e serviços para um público qualificado. “A experiência da SEE Sistemas em participar há tantos anos desse evento trouxe novos negócios e maior visão de mercado. As perspectivas são de prospectar novos clientes, consolidar antigos e apresentar os nossos produtos da melhor forma possível, contando com profissionais da área de engenharia que poderão exemplificar soluções de movimentação e armazenagem de materiais”, conclui.

Codificadoras e embaladoras a vácuo

“Um dos principais motivos que levaram a Sunnyvale, juntamente com seu distribuidor Domino Nordeste, a participar da Fispal Nordeste foi a possibilidade de atingirmos o público da região nordeste de forma mais dirigida e pessoal. Atualmente, a feira já conquistou um espaço importante no calendário nacional de feiras e com certeza já faz parte do calendário de visitação de grandes empresas. As perspectivas são as melhores, principalmente de ampliarmos nossa rede de contatos e clientes na região Nordeste”, afirma Fabíola A. Padilha Nedavaska, coordenadora de marketing da Sunnyvale (Fone: 11 3048.0147).

Sobre os produtos a serem apresentados, ela relaciona: codificadoras ink jet A200 plus – que são novidades –, codificadoras a laser da Domino, embaladoras a vácuo, codificadoras de alta resolução para caixas de embarque da Foxjet, detector de metais IQ3 da Loma e a linha de seladoras de fabricação própria da Sunnyvale.

“A Sunnyvale possui uma linha de equipamentos para codificação e marcação em caixas de embarque que reduzem o custo na compra de caixas pré-impresas para cada tipo de produto que o cliente tenha em sua linha: são as codificadoras de alta Resolução para caixas de papelão Foxjet”, completa Fabíola, relacionando os produtos da empresa para a área de logística.



Papelão ondulado

“A Associação Brasileira do Papelão Ondulado – ABPO sempre está presente nas mais importantes feiras, de diversos segmentos, como a Fispal Nordeste. O nosso objetivo é mostrar aos empresários os avanços tecnológicos do setor de papelão ondulado, principalmente na região Nordeste, que tem se destacado como pólo exportador de frutas frescas. Constatamos que as embalagens utilizadas no embarque de frutas para o exterior são, em sua maioria, de papelão ondulado, que evitam avarias e desperdícios.”

A afirmativa é de Paulo Sérgio Peres, presidente da ABPO (Fone: 11 3831.9844), sobre o porquê da participação da entidade no evento.

Ele também informa que no estande da ABPO os visitantes poderão conferir os diversos modelos de embalagens de papelão ondulado para produtos refrigerados, frigorificados e congelados, in-natura ou industrializados. A entidade disponibilizará, ainda, o “Manual de Hortifrutícola”, que uniformiza os critérios para a fabricação, controle da qualidade e utilização da emba-

gem para produtos hortifrutícolas, além do “Anuário Estatístico” referente ao ano de 2006. A publicação reúne dados coletados de 80 empresas fabricantes de papelão ondulado, somando 103 unidades industriais, com informações setoriais e indicadores socioeconômicos, entre outros.

“O Sistema Modular será um dos destaques, porque é considerado a melhor solução de embalagem para o transporte de produtos hortícolas. As embalagens modulares têm tido muita aceitação por serem versáteis, econômicas e preservarem a qualidade dos produtos desde a colheita até o consumo final e exposição no ponto de venda. Atendem de maneira simples, versátil e econômica, toda a cadeia de suprimentos dos produtos que embalam e ainda preservam a qualidade, a integridade e aparência dos produtos transportados desde a sua produção até o consumo final; protegem esses produtos dos choques e das avarias mecânicas; reduzem as perdas pela diminuição do manuseio; otimizam a ventilação, o resfriamento ou o congelamento; reduzem os



Peres: Infelizmente, muitos ainda continuam a olhar somente para o custo de uma embalagem

custos de todas as fases da complexa cadeia de suprimentos (menor custo de frete, não necessitam de áreas de armazenagem intermediária e dos custosos processos de higienização das embalagens retornáveis); evitam a propagação de pragas entre lavouras dos produtos hortícolas pela não reutilização de suas embalagens; contribuem com a preservação do meio ambiente porque as embalagens de papelão ondulado são biodegradáveis e com alta taxa de reciclagem; agregam valor aos produtos no ponto de venda pela alta qualidade de impressão; e protegem a saúde dos consumidores, pois cada embalagem é utilizada nova e limpa



uma única vez”, afirma Peres.

Ele também informa que, ao participar da Fispal Nordeste, a ABPO pretende demonstrar, cada vez mais, que o papelão ondulado no Brasil é bastante competitivo e que a perda de produtos por embalagem não adequada ou mal dimensionada, manuseio em demasia e desperdício são fatores importantes a serem avaliados em conjunto com o custo específico de uma embalagem. “Infelizmente, muitos ainda continuam a olhar somente para o custo de uma embalagem, sem ter a medida exata do custo total do processo em que ela está inserida”, diz o presidente.

LANÇAMENTO 2007

C 20/25/30/35

COMPACTAS NO TAMANHO, ROBUSTAS NOS RESULTADOS.

CAPACIDADE DE 2000 ATE 3500 KG
NOVA TRANSMISSÃO POWER SHIFT
ÓTIMO DESEMPENHO/MANOBRAVIDADE
MAIOR CONFORTO E ERGONOMIA
MELHOR CUSTO/BENEFÍCIO DA CATEGORIA

AC - RO - DINÂMICA	69 3535-5304	PA - AP - MA - TRATOWAG	95 3278-3881
AM - RR - LIV	92 3238-1465	PE - PB - AL - DIPONTE	11 3997-3256
BA - SE - TRATOR/MÁQUINA	71 3291-7224	RS - SC - PR - LINCOLN	51 3326-3393
CE - PI - FORMIGUNAS	65 3474-3615	SP - Grando: São Paulo/ABC/Beleza Santa - IESA	11 3486-1466
GO - DF - TO - RECOM/P	62 3295-2206	SP - Grando: São Paulo/Alphaville/Osasco - ALPHAVILLE	11 4198-3501
MG - RJ - ES - TRANCEL	35 2104-1904	SP - Grando: São Paulo/Interior - WPEL	19 3279-1822
MT - MS - TECNOESTE	65 3618-1336		

CLARK

ISO 14001

CLARK

PRODUTIVIDADE MÁXIMA

Rede de distribuidoras presente em todo território nacional

Novo site: www.clarkemplihadelras.com.br

FIM DE ANO

Empório D'Gustta detalha a logística das cestas de Natal

Mas uma vez, o ano “voou”, e a logística do fim de ano já começa a ser assunto na Revista *LogWeb*. E é sobre os detalhes desta época tão movimentada que tratam Rodinei Aparecido Juliato Junior, empreendedor, e Julio Cesar Pedrosa, gerente de operações comerciais, ambos do Empório D'Gustta (Fone: 19 3254.5711), atuante no mercado varejista de bebidas e alimentos finos que elabora e monta cestas de Natal.

Os produtos que compõem estas cestas são pro-

venientes, em sua maioria, da Europa e da América Latina. São eles: azeites, risotos, condimentos, massas, queijos, chocolates, whiskies, destilados, cervejas e licores – além disso, a adega da empresa é composta por mais de 600 rótulos de vinhos.

“Com recursos tecnológicos hoje disponíveis no mercado e prioridades de acesso junto a importadoras, otimizamos de forma significativa as cotações dos produtos baseando-se na demanda estimada e no volume de compra”, expli-

ca Juliato Junior. Toda a movimentação e as ações para a cobertura do evento começam geralmente com sete meses de antecedência.

Quando da chegada dos produtos importados, a D'Gustta utiliza um “Drop Area” no estabelecimento central em Campinas, SP, porém, para maior agilidade, otimização de custos e atender o acréscimo de pedidos demandados para este ano, foi estabelecido o uso de dois centros de distribuição para parcelamento e pulverização de lotes.



Pedrosa (à esquerda) e Juliato Junior: empresa adota entrega planejada com clientes-empresas e com aviso prévio da entrega para os clientes pessoa física

NOSSA EXPERIÊNCIA PARA SUA TRANQUILIDADE

Produtos termoformados em plásticos com tecnologia “Twin Sheet”, com alta resistência mecânica, leves e duráveis.



PLM
SOLUÇÕES EM PLÁSTICO

Tel 11 3846.5572 - SP
Tel. 41 3676.1701 - PR

E-mail: plmsp@plm.com.br
website: www.plm.com.br

De igual forma se dá o processo para os produtos nacionais, que atendem ao mesmo princípio de demanda, porém com o diferencial de prazos de delivery mais otimizados. A maioria dos produtos nacionais se caracteriza em vinhos provenientes do sul do país e produtos de mercearia provenientes, na sua maioria, da região de São Paulo.

Conforme explica Juliato Junior, a composição das cestas de Natal é totalmente artesanal, caracterizando e personalizando o aspecto decorativo. “Atentamos-nos em adquirir os produtos mais interessantes e sugestivos para os nossos clientes, com critérios rigorosos de seleção, sem preocupação com ofertas da época. O nosso compromisso na seleção destes produtos tem o objetivo de propor alegria e satisfação para quem recebe uma ces-

ta do Empório D'Gustta. O nosso conceito transcende o simples fato de vender uma cesta, ou seja, oferecemos um presente”, salienta.

ESTRUTURA

Sobre a estrutura da empresa para a armazenagem dos produtos recebidos e das cestas, Pedrosa explica que o Empório D'Gustta adota o sistema de crescimento modular, e através do sistema de efeito gatilho, por conta da sazonalidade, a terceirização ocorre em função da demanda. “Acrescentamos novos módulos, com as suas respectivas capacidades de produção. Estamos com uma estimativa de treinamento e envolvimento de colaboradores no processo de montagem da ordem de 200 pessoas”, acrescenta o gerente de operações comerciais.

A frota utilizada é terceirizada, e a empresa conta com estruturas sólidas de parcerias para transferências de CDs e entrega ao cliente. Os tipos de veículos são utilizados de acordo com o volume e a especificação dos produtos, inclusive para aqueles que requerem veículos refrigerados.

PROBLEMAS E PERSPECTIVAS

De acordo com Juliato Junior, os maiores problemas enfrentados no recebimento dos produtos que compõem as cestas de Natal são causados na chegada dos importados, devido à complexidade dos desembaraços aduaneiros, acúmulos de importações próprias do período, greves portuárias, etc. Já com relação à montagem das cestas, revela que, apesar de o processo ser meticuloso, os maiores problemas são causados em etapas que antecedem o processo de montagem, por exemplo, o atraso na entrega de produtos.

Para resolver estes dois problemas, a empresa minimizou os impactos com fechamentos de compras e importações antecipados.

A respeito da entrega das cestas de Natal, um dos maiores problemas revelados pelo empreendedor é a concentração e a coincidência de datas de entregas e, por vezes, com a agravante de elevados volumes. Por isso, o Empório D'Gustta minimizou significativamente os problemas e os respectivos impactos implantando o sistema de entrega planejada com os clientes-empresas e com aviso prévio da entrega para os clientes pessoa física.

Sobre as perspectivas da empresa para a distribuição deste ano, em relação aos anos anteriores, Juliato Junior informa que já está tudo preparado com o objetivo de zero falhas no operacional. "Todos os colaboradores estão envolvidos num processo de conscientização e treinamentos para garantirmos a excelência no atendimento e satisfação dos clientes do Empório D'Gustta", finaliza. ●

HYSTER FORTIS

Maior valor de revenda e cobertura Pós-Venda

As empilhadeiras HYSTER têm valor de revenda superior a média do mercado e a mais completa rede de autorizadas para melhor atendê-lo em todo o país.

Componentes comuns em toda a série

Os componentes de toda linha Fortis são padronizados, otimizando logística, custos de manutenção e armazenagem.

MENTIROSA



A primeira no Brasil

Menor produtividade, ergonomia e economia em manutenção preventiva são itens de série em todas as empilhadeiras HYSTER, além de oferecer a primeira com capacidade para 3.500 kg produzida no Brasil.

Sistemas inteligentes

Elimina o uso indevido por parte do operador, evitando:

- Desgaste prematuro das peças;
- Trocas desnecessárias de componentes;
- Acidentes por inabilidade;
- Ergonomia superior.

www.hyster.com.br

COBERTURA NACIONAL

BRASIL (DIFES/GO/MS/RJ/TO) www.brazilhyster.com.br - Belo Horizonte (31) 2129.3900 - Rio de Janeiro (21) 2123.3000 - Macaé (22) 2106.4242
 Brasília (61) 2102.3400 - Curitiba (41) 4005.5900 - Santos (13) 2121.3310 - DCDN (ALICE/PI/PE/RN) www.dcdn.com.br - Recife (81) 3476.4150
 Igarassu (52) 4011.6101 - J. MAI (14) 1111 (11) www.pneumatica.com.br - Curitiba (41) 3076.5577 - MANACES (MANGU/LINDO) (41) 3481.9119
www.motomac.com.br - Assandó (41) 4109.4109 - Londrina (41) 3424.2400 - São José (48) 2108.4108 - PONTES (11) 2121.3121
www.pontes.com.br - Porto Alegre (51) 3373.4400 - Joinville (47) 3491.8102 - BOMOV (NOV/MS/MT/SP/RJ/RR) www.bomov.com.br - São Paulo (11) 3718.5020 - Campinas (13) 3964.6322 - Camp. Grande (13) 3338.1818 - Curitiba (41) 2121.1400 - Maracá (32) 3652.7600 - TÉCNICO (BA/SE)
www.technical.com.br - Salvador (71) 3246.2400

HYSTER
50 anos

TECNOLOGIA

Markem lança codificadora

Para a codificação de embalagens plásticas flexíveis, a Markem Brasil (Fone: 0800 132020) desenvolveu a codificadora por transferência térmica Série 18. Recentemente, a empresa vendeu seis equipamentos para a Masterfoods, uma das grandes companhias do ramo alimentício.

“As vendas para a Masterfoods fazem parte de um projeto de melhoria contínua da empresa que culminou na substituição das codificadoras ink jet pelas codificadoras Série 18”, analisa Paulo Afonso Ribeiro, diretor geral da Markem Brasil.

Já para a Ondunorte –



Cia. de Papéis e Papelão Ondulado do Norte, fabricante de guardanapos de papel e de papel higiênico, foram vendidas nove codificadoras. “A modernização do sistema de codificação da Ondunorte é fruto de uma exigência das gran-

des redes de varejo como Wal-Mart e Carrefour, tradicionais clientes da empresa”, destaca Paulo Afonso.

De acordo com ele, as principais vantagens da codificação por transferência térmica sobre o sistema hot stamping são: clareza na codificação, precisão e confiabilidade em um processo em tempo real.

O diretor geral da Markem também explica que a Série 18 reduz a necessidade de manutenção, minimizando o tempo de parada da máquina, além de possibilitar um uso máximo dos ribbons, reduzindo as perdas e aumentando a lucratividade da operação.●

MOVIMENTAÇÃO E ARMAZENAGEM

Engesystems fabrica palete metálico hermético

Um dos produtos fabricados pela Engesystems (Fone: 21 3252.1000) é o palete metálico hermético, que possui formato simplificado e é de melhor higienização, evitando absorção de umidade e eliminando a presença de fontes de proliferação de fungos e bactérias.

Segundo a empresa, é ideal para atender às necessidades de armazenagem de indústrias de alimentos e câmaras frigoríficas,

pois atende a portaria nº 326 SVS/MS, do Serviço de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde.

Se comparado a outro produto similar – ainda de acordo com o fabricante, o palete metálico hermético tem menor custo, maior durabilidade e menor peso.

Quando utilizado em estante porta-paletes, seu

sistema de travamento estampado nos esquis permite maior segurança, minimizando o risco de acidentes.●



FIEL

Sistemas de Armazenagem

146/08



porta paletes | drive in | cantilever | mezaninos | estantes | divisórias metálicas

63
a n o s

(11) 2198.4646
www.fiel.com.br | armazenagem@fiel.com.br

QUANDO UMA EMPILHADEIRA TEM GOODYEAR,
TEM MUITO MAIS QUE UM PNEU.



A Goodyear está novamente no mercado com os pneus de melhor custo-benefício para suas empilhadeiras. Isso porque a Goodyear oferece garantia de 5 anos, assistência técnica constante e a maior rede de revendas. Além disso, os pneus têm a maior durabilidade, maior resistência a cortes e menor custo/hora. É muito mais vantagem para você e para o seu negócio.

SAC
0800 725 **P N E U**

VIVA NAS ASAS DA
GOODYEAR
www.goodyear.com.br

DISTRIBUIÇÃO



DHL Express também corre na Fórmula 1

Quando Kimi Raikkonen venceu o Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1 em Interlagos, São Paulo, SP, no dia 21 de outubro último, estava terminando a temporada 2007 do esporte mais elitista do mundo.

Mas, o trabalho para a DHL Express (Fone: 0800 771.3451) ainda continuava. Afinal, ela é a fornecedora oficial da logística da Fórmula 1, atuando em todos os grandes prêmios.

“Como São Paulo é a última parada da Fórmula 1, daqui temos que levar todo o material para as escuderias, além dos pneus, que seguem direto para a Bridgestone no Japão, inclusive os utilizados no Grande Prêmio, que são analisados na fábrica”, explica Joaquim Thrane, CEO da DHL Express.

Ele também conta que a empresa tem um contrato de cinco anos com a FIA, iniciado em 2004, e que a responsabilidade vai da retirada de todo o material de um autódromo até a entrega no outro. “Na entrada dos autódromos, as equipes tiram o material dos contêineres e se encarregam da sua entrada no local. Na saída, acontece o processo inverso”, diz ele, lembrando que a configuração dos processos é diferente em cada país. No total, em todas as 17 corridas de uma temporada, são mais de 300 tonela-

das de materiais por corrida (o suficiente para encher 100 caminhões) – no Brasil, o processo envolveu 757 contêineres.

Um avião cargueiro 747-400 é utilizado para o transporte de todo este material. Ele tem mais de 70 m de comprimento, 20 m de altura, 64 m de extensão de asa a asa e mais de 113.000 kg.

O portfólio de serviços para as equipes, a coordenação de prova e os patrocinadores inclui: transporte internacional de carros de corrida, motores, pneus, peças de reposição, equipamento das equipes e equipamentos de TV; transporte de combustível; transporte dos equipamentos para o Paddock Club e a área VIP; transporte de encomendas nos sistemas “Overnight Shipments” ou “Direct Shipments”; e um centro móvel de logística instalado em cada um dos autódromos, que funciona 24 horas por dia e possibilita o envio de encomendas pelas equipes.

PARCERIA

Thrane também explica que há uma identificação muito grande entre os serviços prestados pela DHL e a Fórmula 1, como velocidade, trabalho em conjunto e de forma orientada, times e precisão. Na verdade, segundo ele, estes são integrantes do dia-a-dia da DHL, e é

usada a tecnologia da empresa, os seus procedimentos para atender a Fórmula 1.

“Somos parceiros na totalidade da Fórmula 1 e, para atendermos a tudo isto, temos uma equipe dedicada e trabalhamos com duas bases, uma na Itália e outra na Inglaterra”, diz, por sua vez, Juliana Vasconcelos, diretora de marketing da empresa, lembrando que, no Brasil, toda a operação é coordenada pela DHL Express do país.

“Nós discutimos com as equipes as formas mais corretas de transportar as cargas, do modo mais rápido e seguro possível. E também temos pessoal voltado exclusivamente para a liberação da carga nos aeroportos, já que contamos com um check-in muito grande e atuamos com autoridades em diferentes países”, emenda o CEO da empresa, destacando, ainda, que na Europa o transporte é feito, em parte, por rodovias e que a DHL Express

O que é transportado em cada corrida

- 3 carros completos por equipe
- 44 motores
- 3,5 km de cabos de energia
- 5,5 km de cabos de dados
- 30-40 toneladas de equipamentos por equipe
- 50 toneladas de equipamento de TV
- 80-120 engradados por equipe
- 180 computadores
- 300 notebooks
- 1.100 rádios e headsets
- 2.200 pneus
- 10 mil componentes por equipe
- 15 mil litros de combustível para as equipes
- 26.500 litros de combustível para outras corridas
- 37 mil litros de água mineral



Multimodal

A REVISTA LogWeb TEM UM PLANO ESPECIAL DE MÍDIA PARA VOCÊ EM 2008

MASTER - PREMIUM - Plus - UM DELES CABE NO SEU BOLSO

FALE CONOSCO: comercial@logweb.com.br

Transportes diferenciados

Pneus - Os pneus são fabricados pela empresa japonesa Bridgestone. Para cada corrida, eles são transportados de avião diretamente de Tóquio para o local da prova. Na média, são utilizados cerca de 2.200 pneus por prova. Considerando que cada pneu dianteiro pesa cerca de 9 kg e os traseiros 11 kg, o peso total chega a 22 mil quilos.

Combustível - O combustível é transportado em latas reforçadas e a prova de fogo com capacidade de 50 e 200 litros. Além de facilitar o transporte, estas latas também são utilizadas para a coleta de amostras do combustível, o que garante que todos os competidores utilizem o mesmo produto. Os representantes dos fornecedores de combustível são os primeiros visitantes do paddock, às quartas-feiras. Eles fazem testes para garantir a integridade dos combustíveis após o transporte. Durante uma temporada, a DHL Express transporta mais de um milhão de litros de combustível para as corridas.

TV - Para garantir a transmissão de todas as corridas para mais de 350 milhões de pessoas em todo o mundo, um amplo trabalho é realizado nos bastidores. Para cada corrida, são transportadas cerca de 8,6 toneladas de equipamentos de TV.



trabalha em parceria com a Lufthansa para o tráfego entre a Ásia e a Europa.

“TROFÉU VOLTA MAIS RÁPIDA DHL”

Ao final do Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1, a DHL premiou o piloto Kimi Raikkonen com o troféu “DHL Fastest Lap”.

Além de ganhar o campeonato mundial de pilotos, o finlandês completou uma volta no circuito de Interlagos em apenas 1:12.445, a volta mais rápida de todo o GP decisiva para o desempate da Fastest Lap.

O troféu, um indicador de desempenho e de velocidade muito desejado pelos pilotos - e que tem como objetivo premiar aquele com a maior

quantidade de voltas rápidas, acumuladas durante todos os GPs - foi tão disputado em sua primeira edição até a última volta, refletindo o resultado surpreendente da temporada de 2007. Nas últimas voltas da última etapa brasileira, Raikkonen acumulou seis voltas mais rápidas durante toda a temporada, empatando com seu companheiro de equipe Felipe Massa.

O critério de desempate, entretanto, considerou a quantidade de voltas em que os pilotos ficaram em segundo lugar no ranking de voltas mais rápidas, mas ambos os pilotos também empataram. A comissão organizadora do Fastest Lap, então, comparou a quantidade de corridas em que cada um deles estava em terceiro lugar. Raikkonen então, recebeu o

primeiro Fastest Lap, uma homenagem ao seu desempenho e performance.

OUTROS ESPORTES

Pela sua experiência, a DHL Express também está “de olho” nos outros esportes praticados no país, como a Fórmula Truck e a Stock Car.

“Na verdade, na América Latina, a DHL Express tem sido parceira em diversos esportes, como o golfe e o ciclismo”, diz Thrane.

Quanto à atuação da empresa no país, Juliana diz que está prevista a abertura de mais seis lojas de varejo e, também, para pessoas físicas até o final do ano. Elas serão implantadas em Estados como São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná, além de Brasília.●



TRADIÇÃO EM BONS NEGÓCIOS.



A **Brasif** tem a tradição de mais de 40 anos no mercado de locação de máquinas para indústria, construção e agronegócios. Com uma frota de mais de 1.000 equipamentos de marcas líderes e cobertura de todo o território nacional, a Brasif Rental proporciona aos seus clientes maior disponibilidade e melhor custo-benefício para os seus negócios. É assim que a Brasif faz história como o melhor negócio em locação de máquinas.

www.brasifrental.com.br
0800 709 8000

BRASIF
Rental

TRANSPORTE MARÍTIMO

Crescimento do setor é perspectiva em curto prazo

Os entrevistados também apontam como tendências a consolidação do conceito de transporte porta-a-porta, oferecendo uma estação única, e o aumento da importação do Extremo Oriente para o Brasil

O destaque nesta matéria especial da Log-Web é o transporte marítimo. Operadores Logísticos do segmento e a Fenamar – Federação Nacional das Agências de Navegação (Fone: 13 3219.4344) fazem uma análise da situação deste modal no Brasil, apontam o que o Governo e a iniciativa privada devem fazer para incentivar o seu uso e, ainda, destacam as tendências no setor.

Em uma análise, André Zanin, diretor-executivo da Fenamar, expõe que a percepção que se tem é que os modais de transportes de um modo geral estão evoluindo devido a pressões de produções motivadas, principalmente, pela iniciativa privada, o que, infelizmente, de acordo com a Federação, ainda é em níveis inadequados em atendimento aos anseios da sociedade produtiva em geral.

Zanin considera que ainda em razão da pressão e do empreendedorismo por parte das poucas empresas do setor privado que atuam no transporte marítimo, este modal vem crescendo, mesmo com as dificuldades. Mas, este crescimento, ape-



Zanin, da Fenamar: modais de transportes estão evoluindo devido à iniciativa privada

sar de ser aparentemente favorável a estas empresas, é muito aquém do ideal, em vista ao tamanho do Brasil, aponta o diretor-executivo.

“Hoje sofremos as consequências de anos de ausência absoluta de planejamento e investimento de qualidade em infra-estrutura de transportes, principalmente no transporte multimodal na integração dos setores aquaviário e ferroviário. Os fatos demonstram que o Brasil transporta de forma errônea a sua produção, exigindo do transporte rodoviário a execução de serviços além de suas condições”, declara Zanin.

Por muitos anos foi incentivado o modal rodoviário no Brasil para o transporte de cargas, em detrimento dos modais ferroviário e marítimo, notadamente mais eficientes em custo e eficiência energética. É como Rômulo Otoni Andrade, diretor de navegação da Log-In Logística Intermodal (Fone: 0800 7256446), entra nesta questão.

Ele comenta que após a privatização da antiga malha ferroviária federal, em 1997, as concessionárias investiram e alavancaram a produção ferroviária. E é isso que a Log-In espera para o modal marítimo: que ele seja o próximo a ser destravado no país, dado todo o potencial que existe para seu desenvolvimento em função da extensão da costa brasileira e pelo fato de grande parte da economia se concentrar em até 200 km da costa. “Apesar de todos os empecilhos e deficiências de infra-estrutura, existem desde 1999 serviços regulares de navegação de cabotagem dedicados ao transporte de cargas industrializadas



Balau, da Aliança: transporte de carga containerizada cresce mais na cabotagem

acondicionadas em contêineres. A cabotagem já é uma realidade no Brasil e crescerá cada vez mais, contribuindo, assim, para a distribuição mais eficiente da matriz de transporte brasileira”, diz Andrade.

Também falando em cabotagem, José Antônio Balau, diretor de operações, logística e cabotagem da

Aliança Navegação e Logística (Fone: 11 5185.5600), conta que o transporte marítimo de carga containerizada (produtos manufaturados e semimanufaturados) realizado por cabotagem vem crescendo a uma taxa superior à observada em outros modais, devendo fechar 2007 com 500 mil contêineres com carga transportados.

Conforme explica, em 1997 esse transporte praticamente inexistia, e hoje as empresas de navegação que operam na cabotagem assumem um papel de operador logístico. “Portanto, existe um potencial de crescimento nessa modalidade de transporte desde que se invista em infra-estrutura portuária”, revela.

Para Cyntia Félix, supervisora de importação e exportação da IFT Transportes (Fone: 11 6856.5900), os problemas no transporte marítimo brasi-

leiro envolvem burocracia. “Faltam normas padronizadas nos diversos portos, sendo que às vezes o que vale em um determinado porto já não vale no outro”, assinala.

Em uma comparação com o aéreo, ela acredita que a burocracia e os procedimentos a cumprir são infinitamente maiores no marítimo, exigindo maior conhe-



Andrade, da Log-In: por parte do Governo, é necessário manter os marcos regulatórios



Cyntia da IFT: faltam normas padronizadas nos portos – às vezes, o que vale em um porto não vale em outro

cimento e atenção redobrada do profissional de comércio exterior, a fim de evitar penalidades.

PARA SER MAIS UTILIZADO

Para que o transporte marítimo seja mais usado, Zanin, da Fenamar, aponta ações necessárias em campos distintos que precisam ser executadas pelo Governo Federal, como:

- Extensão do não-pagamento de tributos concedidos à navegação de longo curso na compra de combustível para as embarcações. “Os navios estrangeiros que abastecem aqui no Brasil são isentos de tributos no combustível e acreditamos que seria uma boa medida implementar esta situação para as empresas que atuam exclusivamente no transporte de cabotagem”, acrescenta;
- Investimentos imediatos na navegação lacustre, onde diversos estudos apontam milhares de rios navegáveis que somente demandam investimentos em cartografia e sinalização náutica;
- Diminuição dos processos burocráticos de fiscalização nos portos no tratamento de cargas exclusiva de transporte de cabotagem.

Também por parte do Governo, a

Log-In, conforme expõe Andrade, entende que é necessário manter os marcos regulatórios atuais, uma vez que se tratam de investimentos estruturantes e de longo prazo de maturação. “Não é bom que as regras mudem a todo instante”, diz. Além disso, de acordo com Andrade, também é necessária uma atenção maior do Governo às questões portuárias, principalmente com relação à dragagem nos canais de acesso aos portos em operação e à concessão de novas áreas para implantação de novos portos.

A respeito da iniciativa privada, acredita que ela deve continuar buscando alternativas no modal rodoviário, que oferece preços mais baixos e menos poluição.

Já Balau, da Aliança, cita como ações necessárias ao Governo incentivar a construção naval no país, especialmente de navios full contêineres; igualar o preço do combustível pago na cabotagem e no longo curso - “hoje, um navio que opera na cabotagem paga 37% a mais do que um navio de longo curso”, destaca; e incentivar investimentos em infraestrutura portuária.

“A iniciativa privada está fazendo a sua parte. Os armadores acreditam na cabotagem como a melhor solução para o transporte de carga em médias e longas distâncias, fazendo uso da hidrovia que temos ao longo da costa, reduzindo os custos com manutenção das rodovias”, expõe.

Por sua vez, sobre este tópico, Cyntia, da IFT Transportes, diz que o modal marítimo ainda ganha a preferência quando o assunto é o valor de frete, pois o aéreo apresenta fretes mais altos. “Acredito que para aumentar ainda mais a utilização do modal marítimo por aqueles que optam pelo aéreo, seria necessário reduzir a burocracia na importação. O serviço dos agentes de cargas acaba muitas vezes comprometido pela situação imposta na importação marítima, onde se tem uma excessiva quantidade de docu-

mentos e prazos a cumprir, a fim de evitar penalidades”, avalia.

TENDÊNCIAS

A Fenamar crê que o Brasil está reaprendendo sobre a utilização do transporte aquaviário e, em virtude da persistência do setor privado neste campo, a tendência é de crescimento significativo em curto prazo de tempo. “Somente não é possível antever se este crescimento será o adequado devido à enorme carência que temos envolvendo os nossos modais de transporte e, principalmente, em se tratando de transporte aquaviário”, complementa Zanin.

Para Balau, da Aliança, a principal tendência é uma consolidação do conceito de transporte porta-a-porta, usando o modal marítimo como “perna” principal, oferecendo uma gestão única de transporte.

Outra tendência, de acordo com ele, é os armadores brasileiros investirem na construção de novos navios. “A frota atual existente (17 navios) que opera na cabotagem é suficiente e será suficiente até 2009. Hoje, a oferta de espaço oferecido pelos armadores é de 650 mil TEUs. A demanda prevista até o final de 2007 é de 500 mil TEUs. Com uma projeção de crescimento de 10% ao ano, a partir de 2010 as empresas terão que inserir novos navios para realizar o transporte”, relata.

Cyntia, da IFT Transportes, comenta que atualmente a importação do Extremo Oriente para o Brasil vem aumentando, conforme a empresa tem notado, já que a região é seu maior foco de cotações.

Além disso, ela considera que no geral os clientes optam por quem oferece o melhor preço, seguido do melhor atendimento.

Já Andrade, da Log-In, é bem otimista: a tendência para ele é de crescimento acelerado no setor nos próximos anos.●

Como tirar os portos da estagnação

Os maiores problemas para a regulamentação e desenvolvimento dos portos brasileiros estão nas áreas de gestão, planejamento e infraestrutura. É o que pensam alguns integrantes do Governo e representantes da iniciativa privada.

Para Marco Guarita, da CNT – Confederação Nacional dos Transportes, o setor está estagnado desde a reforma do Estado, em 1990. “O Estado se afastou da produção e parou de investir nos portos”, diz.

Os investimentos, segundo Guarita, só virão se a regulação do setor for baseada na estabilidade das regras, na segurança jurídica, visando atrair o investidor privado e proteger os usuários dos portos.

De acordo com Sérgio Castanho, diretor-geral da Anec – Associação Nacional dos Exportadores de Cereais, a fila de navios fretados pelos exportadores de soja, parados em decorrência da



falta de infraestrutura nos portos, gera prejuízo diário em torno de US\$ 40 mil por navio.

Já Fernando Brito Fialho, representante da Antaq – Agência Nacional dos Transportes Aquaviários, ressalta a importância de uma maior utilização dos rios como via de transporte. “A água não deve servir apenas para consumo ou para a extração de energia por meio de hidrelétricas, mas também para se integrar ao processo de desenvolvimento sustentável por meio das hidrovias, que retirariam do ar boa parte dos gases tóxicos emitidos por outros transportes, como o rodoviário”, declara.

INOVAÇÃO A CADA DIA.



A **Brasif Rental** acompanha as tendências de mercado e atende cada vez mais as necessidades de seus clientes. Agora, expande sua linha de produtos e oferece também as mais modernas plataformas aéreas para trabalhos em altura, equipamentos que proporcionam extrema segurança e agilidade, eliminando improvisações nesse tipo de operação.

É assim que a **Brasif** garante, hoje e sempre, o melhor negócio em locação de máquinas.

www.brasifrental.com.br
0800 709 8000

BRASIF
Rental

TRANSPORTE AÉREO

Projeto pretende integrar aeroportos paulistas formando um hub de carga

A empresa aérea cargueira ABSA Cargo Airline (Fone: 0800 996861) está participando de um projeto da Infraero e da Receita Federal para transformar os aeroportos de São Paulo/Guarulhos, Viracopos/Campinas e São José dos Campos em um grande hub de carga aérea. Hub é o aeroporto que funciona como um centro de conexão e distribuição de passageiros e cargas.

Chamado de “Aeroportos Complementares”, o projeto, dividido em módulos, pode sair do papel no primeiro semestre de 2008. Sua finalidade é integrar os três aero-

portos administrados pela Infraero e sob jurisdição da Receita Federal em São Paulo, começando por GRU e VCP. O objetivo é reduzir o tempo de operação de embarque de cargas de 16 a 24 horas para, no máximo, 7 horas.

A ABSA Cargo Airline realizou testes-piloto para verificar a viabilidade do módulo 1 do projeto, denominado “hubs integrados: GRU – VCP”. Isso para atender à necessidade da empresa em operar aviões cargueiros puros em Guarulhos, aeroporto que atua com vôos de passageiros. “Com os testes foi possível

desenvolver um fluxograma racional, onde todos os processos funcionam de forma orquestrada, e GRU e VCP trabalham como se fossem um só aeroporto”, explica o diretor-técnico e de planejamento da ABSA, Dario Matsuguma. Até a primeira quinzena de outubro último foram realizados 14 testes com cargas secas (sementes, grãos e têxteis) – e outros ainda deverão ser feitos. O melhor tempo obtido foi de 5 horas e 2 minutos.

Este primeiro módulo visa integrar os dois aeroportos por meio de um projeto ágil de transferência de carga e ocupar os espaços ociosos

nas aeronaves. “A ideia é ampliar ao máximo o aproveitamento do espaço disponível nos porões das aeronaves de passageiros que voam para Guarulhos, que oferece ligações aéreas com praticamente todas as capitais da América do Sul e diversas cidades da América do Norte, Europa, Ásia e Oriente Médio. A ligação com Viracopos, por meio de conexões rápidas e simplificadas, permite ampliar a oferta de vôos também por aeronaves cargueiras”, explica o gerente de Logística da Regional Sudeste da Infraero, Carlos Alberto Alcântara.

A intenção, de acordo



Merino, da ABSA: entre os projetos estão a nova frequência Brasil-Venezuela

com ele, é somar o que os dois aeroportos têm de mais forte e criar um sistema aeroportuário integrado. Para comprovar a importância destes dois pólos aéreos, Alcântara conta que no Brasil, 65,4% das importações e 80,8% das exportações são realizadas por GRU e VCP. “Pelo projeto, o cliente pode escolher entre duas opções logísticas qual é a melhor alternativa”, declara.

Para o gerente de Logística da Regional Sudeste da Infraero, esta integração também permite identificar e eliminar os gargalos. “Para atender à demanda é preciso conectar os dois aeroportos sem perda de tempo. O conceito é o de corrida de revezamento, envolvendo várias organizações”, detalha. Já o Comex, para Alcântara, é uma “corrida de revezamento com obstáculos”, pois é preciso convencer exportadores estrangeiros a aceitarem a passagem de suas cargas pelos aeroportos brasileiros.

A proposta será apresentada à Receita Federal pelo inspetor-chefe da Alfândega do Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos, José Antônio Gaeta Mendes, que explicará a necessidade de elaboração de uma legislação específica. Após a apresentação do projeto



MOVIMENTAR CONTÊINERES NÃO SIGNIFICA PARAR TODA A EMPRESA.

Deixe a Brasilmaxi cuidar da sua operação logística.

Concentre sua operação logística na Brasilmaxi e maximize seu tempo e seus resultados. Um exemplo: em vez de pagar Danompage, seu contêiner pode ficar armazenado no nosso Terminal Intermodal, com possível redução de custos. Afinal, as nossas soluções são personalizadas para ajudar você.

BRASIL MAXI LOGÍSTICA

MAXIMIZE SUAS OPERAÇÕES LOGÍSTICAS

- Única com Terminal de Contêineres e operação todo terminal no estado de São Paulo • Área total: 100.000 m²
- Distribuição física • Armazém geral
- Milk run • Transporte dedicado

SP 11 0800-8100
 São Paulo 15 2107-5099
 15 21 2190 8000
 www.brasilmaxi.com.br

deve ser formado um grupo de estudo para analisar a proposta e preparar o cronograma de trabalho até que o plano possa entrar em operação normal. "A idéia é transformar esse tripé (de aeroportos) num grande hub de carga aérea da América Latina, que hoje está em Santiago do Chile, um aeroporto muito menor", lembra.

De acordo com Mendes, os testes comprovaram que a proposta é viável e que há interesse do mercado. "Com o projeto, a imagem do país pode ser influenciada benéficamente", salienta.

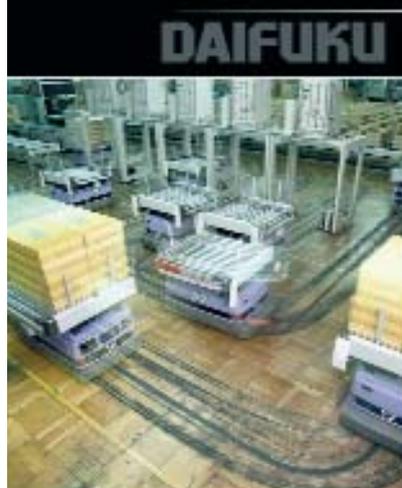
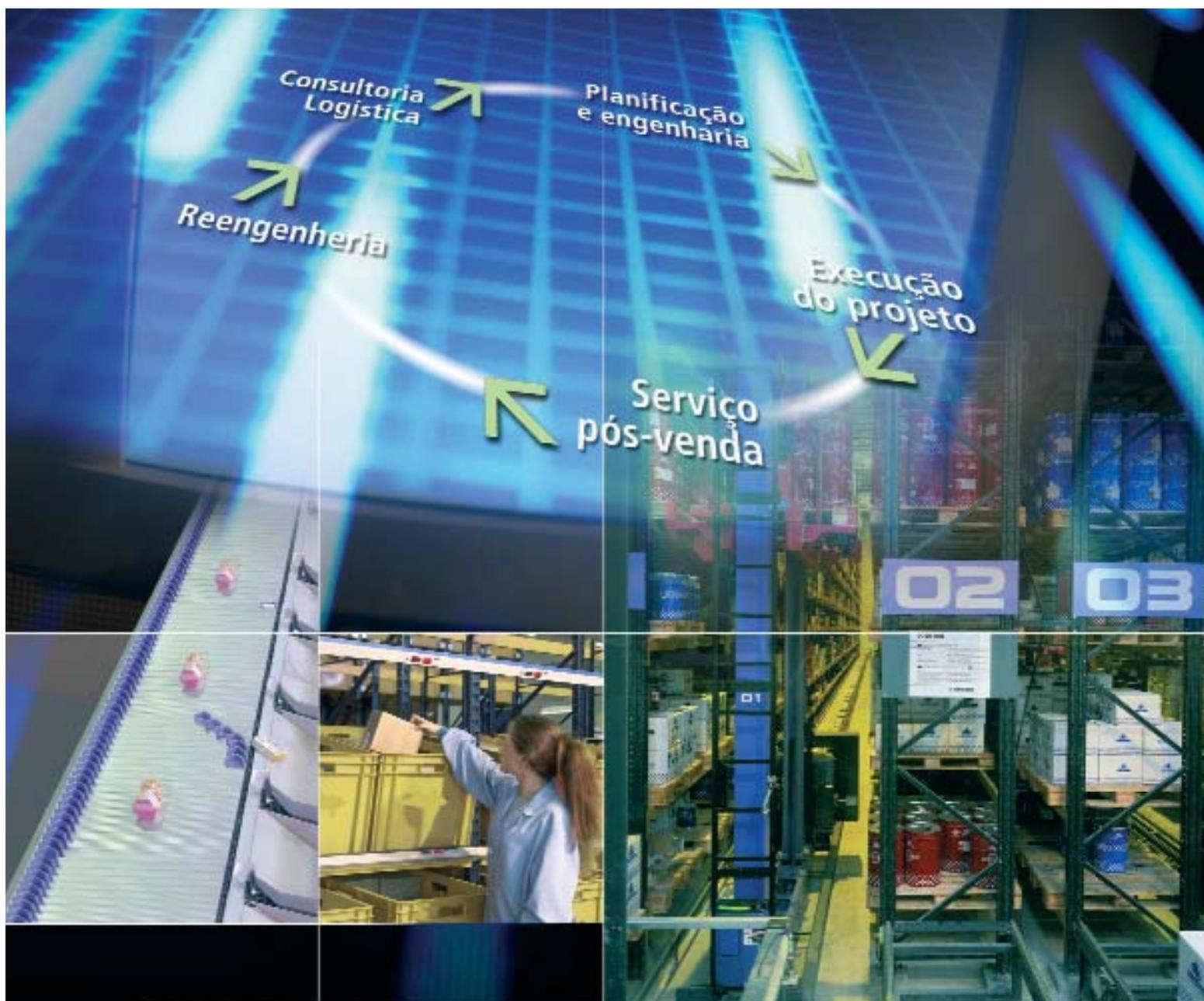
Alcântara, por sua vez, analisa que todos os envolvidos no projeto ganham com ele. "A companhia aérea oferece um novo produto, otimizando o uso dos espaços em seus aviões, o aeroporto ganha porque a carga permanece menos tempo em depósito, permitindo disponibilizar espaço para outras cargas, e a Receita Federal vê seu papel de órgão fiscalizador focado na eficiência e na rapidez."

PLANOS

Hernan Merino, diretor executivo da ABSA Cargo Airline, conta que os projetos e planos futuros da empresa são: um novo escritório comercial no Rio de Janeiro; a nova frequência Brasil-Venezuela; e o Boeing 777F, que está entre os quatro adquiridos pela Lan Cargo e que a ABSA negocia a possibilidade de incorporar a sua frota. "Esta é a aeronave cargueira mais moderna e eficiente da frota mundial, e começará a voar em fins de 2008. Possui capacidade de transportar 104 toneladas e alcance de 9.200 km com o peso máximo e atenderá aos projetos de expansão da empresa para a Europa e Ásia."●



Matsuguma, da ABSA: GRU e VCP trabalham como se fossem um só aeroporto



Soluções logísticas INTEGRAIS para DISTRIBUIÇÃO e FABRICAÇÃO AUTOMÁTICA.

- Sistemas de Transporte e classificação Automática (Transportadores, sorters...)
- Sistemas de Preparação de pedidos. (Tecnologia Pick to Light, Radiofrequência...)
- Veículos automatizados (STV, AGV...)
- Sistemas AS/RS (Unit Load, Mini Load, Carrosséis...)

Os nossos os clientes, a nossa melhor referência:
ROGE, TRW, EBF-VAZ, FUJIFILM,
COLUMBIA, STIHL, SMC, HITACHI, GKN, ...



HANDLING SYSTEMS

Rua Alvaro Rodrigues, Nº429, Brooklin, CEP 04582-000 SAO PAULO (Brazil). Tel.551150926060. www.ulmahandling.com

REVISTA

LogWeb

Referência em logística

Anuncie

3ª EDIÇÃO SETOR EMPRESARIAL VERSÃO 2008

Na edição de dezembro/07, a revista **Logweb**, em parceria com seus principais anunciantes, publicará a 3ª edição do **Setor Empresarial, Versão 2008**. Trata-se de um catálogo de compras que traz informações sobre:

- Soluções logísticas de ponta
- Máquinas
- Equipamentos
- Veículos
- Serviços

Esta é uma publicação de consulta obrigatória para os mercados de:

- Logística
- Supply Chain
- Movimentação
- Embalagem
- Automação
- Armazenagem
- Comércio Exterior
- Transporte Multimodal

“Quem não aparece, desaparece”



Fechamento da edição dezembro/07: 20/11/07

Tel: (11) 3081-2772 e-mail: comercial@logweb.com.br